

DEFESA DE ESPINHO

ANO 57 - N.º 2969
QUINTA-FEIRA
2 MARÇO
1989
PREÇO 40\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

UMA TRISTEZA UMA VERGONHA!

«Cerca das 15 horas de ontem, sobrevoou o Porto o avião da carreira Londres-Lisboa que, devido ao forte temporal, foi obrigado a alterar a sua rota, indo aterrar ao campo militar de Espinho.

O avião conduzia a bordo cerca de 34 pessoas, de nacionalidade inglesa e americana.

Todos os passageiros vieram para esta cidade do Porto, hospedando-se num hotel, onde aguardam que o tempo melhore para seguirem para Lisboa».

Esta notícia saiu há quarenta anos num diário português, logo a seguir ao temporal que desabou sobre o norte do país e ficou sendo conhecido pelo «Temporal do Século», pelos estragos que causou, com algumas mortes à mistura. O vento chegou a atingir a velocidade de 130 quilómetros/hora!

Transcrevemo-la para sublinhar a importância que era dada na época ao Campo de Aviação de Espinho. Nessa altura não havia, ainda, o Aeroporto de Pedras Rubras, cuja inauguração surgiria cerca de três anos mais tarde.

As alternativas, no Norte, não eram praticamente nenhuma. Não havia, em toda a região outro local onde um avião pudesse aterrar, especialmente um aparelho de porte idêntico àquele. Cremos que só em Vigo ou Santiago de Compostela, na vizinha Espanha, isso seria possível.

No entanto, optou-se por Espinho, por se reconhecer que o seu aeródromo, era capaz, como foi, em situação de emergência, de resolver o problema. Ou não se tratasse de um campo de aviação militar.

Hoje, o que vemos?

O espaço destinado há mais de meio século para os aviões militares, mantém-se. Ninguém ousou roubar um metro que fosse ao recinto, e só se estranha que tal não tenha acontecido logo após a revolução dos cravos, em que houve muitos a invadir a propriedade alheia, em especial a desocupada ou abandonada pelos donos...

É isso. O campo está votado ao abandono. A degradação, vergonhosa, chocante é uma triste realidade. Está ali como coisa daninha, com o gado a pastar e os homens fazendo dele passadoiro ou, pior do que isso, palco e cenário de coisas feias...

Para atenuar esse quadro pouco edificante, o Aeroclube da Costa Verde já programou para ali, em Junho próximo, um rali aéreo. Da nossa parte, daremos à iniciativa a melhor cobertura possível, antes e depois da sua realização. Bom seria que outros no-lo seguissem na divulgação do rali, incluindo a televisão.

Só assim o país e as autoridades poderão tomar conhecimento de que em Espinho existe um campo de aviação, mas que por negligência dos homens tem vindo a morrer aos poucos...

Uma tristeza e uma vergonha!

ÁLVARO GRAÇA

VALDEMAR RIBEIRO NOVO VEREADOR A MEIO-TEMPO

...A decisão da presidenta interina foi anteontem comunicada à Câmara na sessão pública que então decorreu. Nesta sessão, a Câmara tomou, finalmente, uma posição de solidariedade activa para com os moradores das casas sociais.

Houve ainda troca de «galhardetes» entre os vereadores José Fonseca e Carlos Sabença (em oposição neste caso) mas, apesar disso, notou-se alguma aproximação, como se pode ler na última página.

PARAMOS: LEIP e PS NÃO SE ENTENDEM



Carvalho e Sá:
«Sempre estive
do lado
do PSD»

QUEM diz sempre ter estado ao lado do PSD é o presidente «independente» da Junta de Paramos, Carvalho e Sá, em entrevista que publicamos nas páginas 6 e 7 desta edição. Fala também dos principais problemas e projectos da sua freguesia e da colaboração da Câmara, que diz estar a melhorar. Conta-nos, ainda, uma saborosa história típica deste período pré-eleitoral em que já estamos.

Entretanto, anteontem, já depois de realizada a entrevista, apurámos que a vida autárquica em Paramos tem sido marcada por alguns desentendimentos entre a LEIP (Lista Independente de Paramos), que detém a presidência da Junta, e o Partido Socialista.

Ao que nos foi assegurado, existia um acordo entre socialistas e independentes que foi rompido e, entretanto, o presi-

dente da assembleia de freguesia (socialista) terá pedido a demissão. Ao mesmo tempo, os socialistas estão a reclamar a perda de mandato de alguns eleitos da LEIP, que se inscreveram como militantes do PSD. Os socialistas alegam que a legislação prevê essa perda de mandato aos que, candidatando-se por um partido, venham a inscrever-se noutro. A dúvida que subsiste é se a LEIP poderá ser entendida como partido.

Outro poiso para Carreira de Tiro

...É o que pretende a Assembleia Municipal, de acordo com o documento aprovado numa das reuniões que tem estado a efectuar desde a última sexta-feira. Pormenores sobre este e outros assuntos ali tratados nas páginas 2 e 3 desta edição.

ÁRBITRO PERDEU O PIO...

Era um jogo do Campeonato de Futebol Popular concelhio. Tudo ia rolando muito bem, na medida em que se não registara uma das habituais cenas de pancadaria mas, a páginas tantas, o insólito aconteceu: o árbitro perdeu o pio.

Falamos aqui na verdadeira acepção da palavra: o juiz da partida perdeu mesmo o apito e todos, jogadores e público incluído, iniciaram inglórias buscas no pelado lamacento do campo da zona, chegando à evidente conclusão de que era melhor acabar o jogo...

Ler página 14.

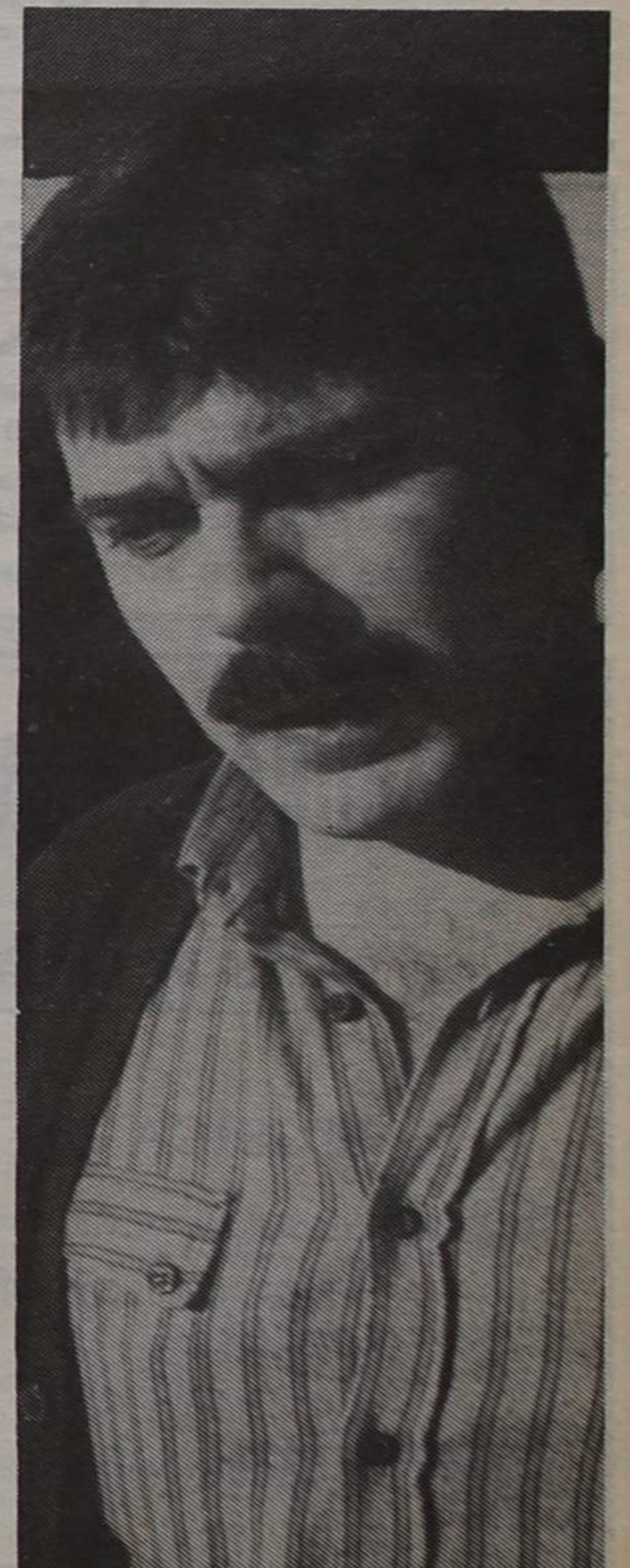
TAÇA: SP. ESPINHO VAI A BELÉM

VÓLEI: ACADÉMICA QUER O TÍTULO

□ DESPORTO

UM ÁS NO SOM

Chama-se Manuel António Soares, é bacharel de engenharia electrotécnica e «limpou» um segundo prémio no concurso de construtores de som no âmbito da «Lartécnica», que se realizou nas instalações da Feira Internacional de Lisboa. Na página 5 estão outros pormenores.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal iniciou sexta-feira mais uma das suas habituais maratonas e, quando fechávamos esta edição, estavam realizadas duas reuniões e marcada uma terceira. Dessa terceira, falaremos na próxima semana. Quanto às outras, de sublinhar que na sexta-feira, o tema grande foi a questão das contrapartidas do jogo, como se pode ver ao lado, na página 3. Na segunda-feira, as atenções dividiram-se entre a vontade manifestada pelos vogais em ver retirada de Espinho a Carreira de Tiro e a intervenção primeira da presidenta interina ante os deputados municipais. Ver abaixo.

...E TODOS SAUDARAM A SENHORA PRESIDENTA

Um documento no sentido de a Carreira de Tiro ser retirada de Silvalde foi aprovado na reunião que a assembleia municipal realizou na última segunda-feira – a segunda reunião da primeira sessão ordinária deste ano.

O documento, da autoria do Partido Socialista e aprovado por unanimidade, vai agora ser levado ao conhecimento do Primeiro-Ministro, Ministério da Defesa e Secretarias de Estado do Ambiente e do Turismo.

Pela sua importância, vale a pena transcrevê-lo na íntegra:

«A zona turística está limitada em termos de evolução a sul, motivada pela presença da Carreira de Tiro.

«A realidade é hoje bem diferente e leva-nos a repensar a sua localização.

«Espinho já deu o seu contributo, ao longo de perto de meio século, pelo que urge chamar a atenção dos órgãos do poder no sentido de transferirem para outro local aquele estabelecimento militar.

«A nossa cidade é um pólo turístico, que pelas suas características, não pode nem deve manter esta situação, sob pena de causar prejuízos evidentes a todos.

«Assim, propõe-se que a Câmara faça diligências junto do Poder Central no sentido da resolução deste problema a contento de Espinho, sua

população, comércio e indústria».

REACÇÃO À ENTREVISTA

Este documento do PS foi o único em discussão no período de antes da ordem do dia nesta reunião de segunda-feira. Um

Deputados municipais querem a Carreira de Tiro longe de Espinho

outro documento – uma moção do PCP – foi retirado até que «Lito» Gomes de Almeida reasuma as funções de presidente da Câmara. A moção dizia respeito a parte das declarações proferidas por «Lito» Almeida ao nosso jornal acerca da Assembleia Municipal.

Os comunistas contestam esta afirmação concreta do presidente retirado de funções por

doença: «É lá (na assembleia municipal) que os problemas devem ser discutidos (...). É lá também que uma vez por outra começo a ter náuseas de lá ir, porque os assuntos tratados são tão pouco importantes que não poderei deixar de lamentar que se perca tanto tempo em assuntos de «lanacapria» sem qualquer interesse para Espinho».

«CASO» DA PISCINA: SOLUÇÃO À VISTA?

Nesta reunião de segunda-feira, houve também um período destinado a esclarecimentos por parte da presidente da Câmara em exercício, Elsa Tavares. Foi a primeira vez que a autarca usou da palavra no órgão deliberativo enquanto presidente, daí que tivesse sido carinhosamente saudada por vogais das diversas bancas. Sublinhado foi particularmente o facto de Elsa Tavares ser a mulher pioneira a sentar-se no principal cadeirão da «Domus» espinhense.

Foram muitas as perguntas que lhe foram dirigidas – duas dezenas e meia – mas Elsa Tavares não deixou de responder a todas elas, mesmo as que, como a maioria, focavam assuntos já bem dissecados.

Marcando a sua intervenção

por estilo bem diferente de «Lito» Almeida, Elsa Tavares trouxe uma novidade: a de que o problema dos trabalhadores afectos à Piscina Solverde (entretanto transferida para a Câmara) poderá ser resolvido proximamente. «Estamos quase a encontrar uma solução» – disse a presidente que, todavia, se escusou a especificá-la.

Elsa Tavares, que nos pareceu ter impressionado bem os deputados municipais da oposição, proporcionou também aos vereadores a possibilidade de explicarem determinadas questões relativas aos respectivos pelouros e mesmo de emitirem opiniões pessoais sobre determinados assuntos. E um deles foi o «caso» das rendas sociais, em que José Fonseca (vereador do CDS) e Carlos Sabença (edil do PS) estiveram mais uma vez em confronto.

José Fonseca desculpou-se como pôde por mudar de posição em relação ao assunto e «atirou-se» a alguma imprensa que o criticou por mais esta «cambalhota política» (o costume, permita-se-nos o comentário). Por sua vez, Carlos Sabença reafirmou que José Fonseca teve atitudes diferentes sobre o mesmo caso e juntou que a reunião entre a Câmara e o IGAPHE não avançou nada no fundamental. E, segundo Carlos Sabença, o fundamental é que

foi o descongelamento da portaria que provocou os grandes aumentos nas rendas.

PISCINA: 500 CONTOS DE PREJUÍZO POR MÊS

No período da ordem de trabalhos, debateram-se os dois primeiros dos quatro pontos da agenda.

Quanto ao primeiro ponto – deliberar sobre as taxas a aplicar na Piscina Municipal Solverde – foi decidido aceitar a proposta da Câmara, que mantém os preços estipulados pela anterior proprietária. Contribuiu decisivamente para que não houvesse a tentação de baixar essas taxas a explicação do vereador Rolando de Sousa segundo a qual a Solverde perdia 500 contos/mês com a exploração da piscina.

O segundo ponto era relativo a taxas a cobrar no parque de estacionamento também «herdado» da Solverde. A proposta camarária foi preterida em favor de uma do PSD, que estabelece taxas progressivas. Basicamente, a proposta beneficia os automobilistas que ali estacionaram até um máximo de três horas.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE

C/ CONHECIMENTOS DE POC E INFORMÁTICA NA ÓPTICA DO UTILIZADOR.

Enviar «CURRICULUM VITAE», ordenado pretendido e outros elementos que julgue necessários à candidatura.

— Carta a este Jornal ao n.º 23802 —

BORDADEIRA - MALHAS

PRECISA-SE

Para executar trabalho em s/ casa.

— Telefonar para 721454 —

RESTAURANTE BAR PISCINA

ESPINHO

MÚSICA AO VIVO

Todas as semanas, às sextas e sábados – 22 horas.

Passa uma noite diferente.

COMPAREÇA

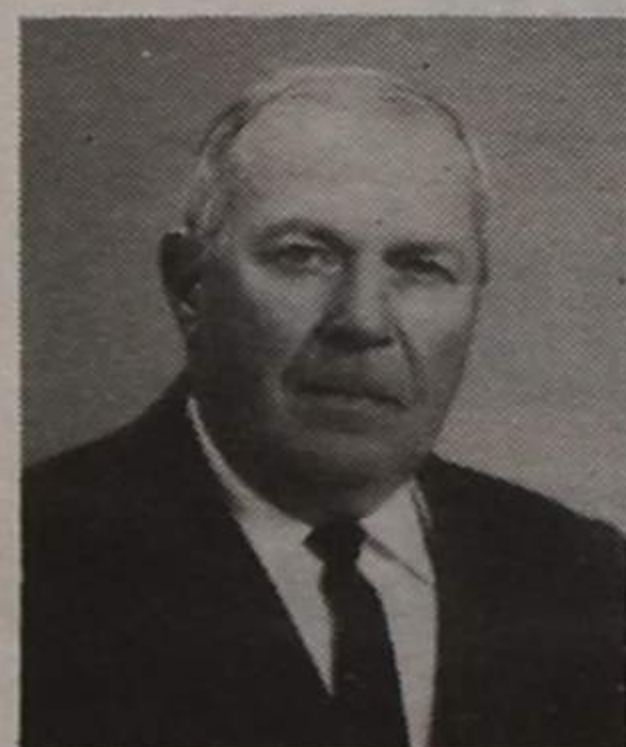


DIVIRTA-SE



MANUEL DE OLIVEIRA GOMES

AGRADECIMENTO



Sua esposa, filha, netas e bisneta agradecem por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua estima.

Filomena Jesus Oliveira
Mária Palmira R. S. Gomes
António Gomes de Oliveira Reis
Aizira Palmira da Silva Reis
Palmyra da Silva Reis
Elisabete da Costa Reis

«Defesa de Espinho» – N.º 2969 – 2-3-89

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Faz-se público, nos termos do disposto no artigo 35.º, n.º 5 do Dec.-Lei n.º 28/84, de Janeiro, que nos autos de processo Sumário Crime n.º 58/89, pendentes na 3.ª Secção deste Tribunal, que o Ministério Público move contra o arguido MANUEL ALVES DE OLIVEIRA, casado, comerciante e residente no Lugar de Guimbra, Anta, Espinho, por sentença de 3 de Fevereiro de 1989, foi o arguido condenado pelo crime tentado de especulação, p. ep. pelo artigo 35.º n.º 1 alínea a) e n.º 3 e artigo 4.º, ambos do Dec.-Lei n.º 28/84, de 20 de Janeiro, na pena única de 90 dias de multa à razão de 500\$00 por dia, o que perfaz a multa global de 45.000\$00 ou na alternativa de 60 dias de prisão, em Taxa de Justiça e custas.

Espinho, 22 de Fevereiro de 1989

O Juiz de Direito,
Francisco Matos Manso

A Escriutária Judicial,
Mária Adelaide Dias de Carvalho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A HISTÓRIA DO GATO ESCALDADO OU UMA HABITAÇÃO?

O despacho normativo do Ministério do Comércio e Turismo fixando o acesso às contrapartidas do jogo foi o grande assunto da reunião que marcou o início da primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal em 1989 - reunião que se realizou na sexta-feira à noite.

Na sequência da posição tomada pela Câmara três dias antes - a qual tivemos ensejo de divulgar na última edição -, os vogais do PS e do PCP apresentaram documentos para discussão que iam no sentido de reforçar a posição da edilidade quanto a esta matéria.

A Câmara - recorde-se - manifestara alguma apreensão em relação ao despacho normativo e decidira pedir uma audiência ao ministro Ferreira do Amaral, no sentido de obter esclarecimentos alusivos.

Os documentos presentes na Assembleia Municipal eram mais duros para com o Governo. O PS, por exemplo, manifestava ao executivo central «o seu mais vivo repúdio pelo facto de a autarquia não ter sido ouvida sobre os subsídios a conceder, prazos e condições de utilização», para além de outras posições. O PCP, esse pretendia que a Câmara convocasse no mais curto prazo de tempo os partidos com representação na Assembleia Municipal, «com o objectivo de ser feito o ponto da situação e proceder-se à elaboração de um plano de projectos a apresentar à Secretaria de Estado do Turismo e que reúna o maior consenso possível».

Consenso houve entre socialistas e comunistas, que concordaram em fundir as propostas, mas o PSD adoptou uma clara posição de distanciamento, enquanto o CDS se remeteu ao silêncio, para depois, na votação, acompanhar os sociais-democratas.

A discussão arrastou-se ao longo de, pelo menos uma hora e o socialista Madureira Gil foi um interveniente particularmente activo. Ricardo Catarino, da bancada social-democrata, ensaiou o taco-a-taco e o resultado foi este:

Madureira Gil: «Antes de ser feito este despacho, o Governo teria que ouvir a Câmara sobre as verbas a definir, os prazos e as condições da sua utilização. O Governo

já veio definir tudo isso e não ouviu as autarquias».

Ricardo Catarino: «Isso diz respeito apenas às condições do concurso; não define verbas nenhuma. Só para definir os montantes para cada autarquia é que o Governo teria de ouvir as autarquias. Ora, ainda não se definiu isso».

Madureira Gil: «Ouvir, como, se já publicou o despacho?».

«Não estão definidas as verbas» - repisou Ricardo Catarino.

E o presidente interveio: «Senhores vogais, não vamos entrar em diálogo. Excepcionalmente o sr. vogal Madureira Gil vai responder, mas não vamos entrar em diálogo».

«Ouvir as autarquias - insistiu Madureira Gil -, como? Como, se ele já está aqui a definir?».

Ricardo Catarino: «Só tem que ouvir para definir as verbas para cada autarquia».

O presidente volta a lembrar que «não vamos entrar em diálogo» e o vereador socialista Rolando de Sousa pede para intervir:

«A questão que se levanta nessa moção não tem nada ver com os subsídios, mas tem com o despacho. É nossa leitura que o senhor ministro tinha de ouvir as autarquias para estabelecer as condições de utilização das verbas. E este despacho está a dizer já quais as condições de utilização desse dinheiro. É evidente que isto não tem nada a ver com os subsídios. Eles irão ser atribuídos de acordo com os projectos a ser apreciados».

O presidente da Mesa intervém também: «O despacho não fixa montantes de subsídios. Limita-se a definir as condições do concurso às verbas. Dizer mais que isto, neste momento, é claramente um exagero e, com todo o respeito pelos que intervieram nesta matéria, é uma precipitação. É uma precipitação politicamente inconveniente». E acrescentaria o social-democrata Ferreira de Campos: «As coisas passam-se aqui, as pessoas são figuras públicas e os jornais estão cá para dar as notícias. Pode-se estabelecer uma concorrência que pode não ser be-

néfica para o concelho de Espinho».

E ainda: «Como guardiões que somos dos interesses do município, admito que este despacho nos possa suscitar algumas dúvidas. E por isso subscrevo inteiramente a decisão da Câmara no sentido de solicitar ao senhor ministro uma audiência. E desde já quero declarar publicamente, se a Câmara não vir nisso inconveniente, que gostaria de estar presente».

Nitidamente, esta posição do presidente da Mesa terá desarmado a Oposição que, nas intervenções seguintes, não traria nada de novo. A não ser esta, do comunista Teixeira Lopes: «O senhor secretário de Estado não vem actuando correctamente em relação a Espinho. E gato escaudado de água fria tem medo. Este despacho normativo é uma nuvem que serve para ocultar designios que a nosso ver não vão beneficiar absolutamente nada o nosso concelho».

Assim não o entenderam 13 dos 23 deputados presentes, pelo que os documentos do PS e do PCP seriam derrotados. E, no final, Ferreira de Campos «lembrava» ao repórter para não esquecer a «derrota» que o PS sofrera. Opinião dele, por nós, preferimos assumir uma atitude à Pilatos...

□ □ □

Na reunião de sexta-feira, foram aprovados mais dois documentos. Um deles, uma moção do PCP, reportava-se à luta dos estudantes do secundário contra o decreto 374/88, que criou as provas de acesso ao ensino superior.

A Assembleia Municipal solidarizou-se com os estudantes e, nos termos da moção, vai solicitar ao Ministério da Educação a suspensão do decreto e sua revisão.

Também na reunião de sexta-feira foi aprovado um documento do PSD, do seguinte teor: «A Assembleia Municipal de Espinho, reunida em 24 de Fevereiro de 1989, tendo conhecimento da doença que afectou o seu presidente da Câmara e que motivou a suspensão temporária do seu mandato, expressa-lhe sinceros votos de rápido e completo restabelecimento».

PATRONATO ENTRA NA FORMAÇÃO INFORMÁTICA

O Jardim de Infância Costa Verde (Patronato da Divina Providência) vai abrir as portas do mundo informático a um grupo entre seis e dez pessoas, durante um curso de mais de trezentas horas que realizará ao longo de cinco meses.

«O Jardim de Infância Costa Verde faz um curso de informática como também já faz apoio ao ciclo preparatório e como também já cede as instalações para os cursos de diversas companhias de seguros. Portanto, estamos abertos a tudo o que seja no âmbito de cursos de preparação para qualquer pessoa» - disse-nos Maria de Lurdes, da direcção daquela instituição privada de solidariedade social.

Segundo ela, a educação infantil «é a nossa primeira base, mas tudo o que seja preparar os jovens, e não só eles, está na nossa mira. Estamos abertos a tudo isto».

A ideia do curso nasceu de uma conversa da Direcção do Patronato com o monitor de cursos de informática, João Miguel Cáliz, «que foi um rapaz aberto à iniciativa».

«Vamos, portanto, fazer esta experiência, e se isto se revelar importante, vamos entrar em contactos com instâncias superiores, para ver os apoios que possamos receber. Mas

digolhe, desde já, que não me meto em cursos de CEE».

No acto de inscrição, os frequentadores do curso pagarão apenas a última mensalidade (12 mil escudos) ficando dispensados da liquidação de qualquer jóia. Um preço tido por acessível.

O MONITOR

Dizendo-se «novo na idade mas velho na informática», o monitor do curso afirma que este curso não tem por fim ganhar dinheiro «se não custava dez vezes mais». A intenção primária do curso é informar os educandos; «Era impossível num curso de cinco meses «fazer» barras em informática nem há nada como a prática para formar barras em informática».

De qualquer modo, este curso corresponde a quatro cursos normais de informática. «Os cursos normais funcionam por módulos e as pessoas tiram o que gostam. Aqui, neste curso, dá-se a possibilidade às pessoas de conhecerem tudo o que é considerado básico na informática». Pretende-se, por outro lado, dar aos frequentadores do curso «a noção de grandeza do que é o computador e dos limites da sua utilização».

OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES

As entidades que desejem apresentar projectos para o programa OTL/89 (Ocupação dos Tempos Livres) deverão considerar algumas directivas fixadas pelo Centro Regional de Informação Para a Juventude.

São as seguintes:

Programas de curta duração - podem ser apresentados ao longo do ano, até 30 dias antes do início da actividade, destinando-se a jovens dos 14 aos 24 anos, tendo a duração máxima de três semanas, sendo o horário máximo de cinco horas semanais.

Programas de longa duração - Podem ser apresentados ao longo do ano, até 30 dias antes do início da actividade,

destinando-se a jovens dos 15 aos 24 anos, tendo a duração mínima de três meses e máxima de 12, sendo o horário máximo de 18 horas semanais.

Programas de Verão - Cessou já o prazo de apresentação. Decorrem entre 3 de Julho e 15 de Setembro, com a duração diária de quatro horas e destinando-se a jovens dos 14 aos 24 anos.

As fichas e demais esclarecimentos para estes e outros programas (Projectos integrados, construir um projecto, projectos de âmbito inter-regional) deverão ser solicitados aos Serviços Regionais do Instituto da Juventude - Avenida 25 de Abril, 24, rés-do-chão, 3800 AVEIRO, ou pelos telefones (034)28625 e 29822.



AUTOMÓVEIS

Samba Cabriolet - 85	1.525 c.
Renault Super 5 C - 85	795 c.
Fiat Uno 60 SL - 86	1.050 c.
Fiat Panda 750 - 86	735 c.
Fiat Uno Diesel - 87	1.285 c.
Fiat Uno 45 - 85	750 c.
Peugeot 205 GL - 84	920 c.
Fiat Uno 45 S - 86 (preto)	910 c.
Fiat Ritmo 70 CL - 85	900 c.
Golf GTD, novo, todos extras	3.850 c.
Peugeot 205 GR - 87 (12.000 km)	1.190 c.
Lancia Prisma 1.6 - 86	1.675 c.
Ford Orion 1.6 Diesel - 85	1.450 c.

MOTOS

Honda NS 125 F	300 c.
Kawasaki KLR 650 - 88	680 c.
Kawasaki GPZ 1100 - 83	720 c.
Suzuki GSXR 750 - 87	925 c.

Aceto troca por carro ou moto
30% de entrada - resto 30 meses

JURO BONIFICADO
Rua 19, n.º 884 - ESPINHO
Telefone 02-725880

CASA - PRECISA-SE

Com condições para instalar «RESIDENCIAL»

INDICAR: LOCAL, DIVISÕES, ALUGUER OU PASSAGEM E OUTROS.

— Carta a este Jornal ao n.º 23784 —

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS NOVOS MOBILADOS

PRONTOS A HABITAR - C/ GARAGEM
Falar: TELEFONE 725343 ☆ ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, pelas 21.30 horas
BEST SELLER - PACTO FATAL - M/12 anos

Sexta-feira, dia 3
QUEM TRAMOU ROGER RABBIT - M/6 anos

Sexta-feira, pelas 24 horas, dia 3
A ÚLTIMA VISITA - M/18 anos

Sábado, pelas 24 horas, dia 4
ALTA TRAIÇÃO - M/12 anos

Domingo, dia 5, pelas 11 horas
OS QUATRO CACHORRINHOS - Todos

PEQUENOS ANÚNCIOS

APENAS 410\$00

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 129 - Telef. 724630 - Espinho

EMPREGOS

EMPREGADO - Precisa-se para armazém. Com carta de condução. Resposta a este Jornal ao n.º 23774.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz, clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRO - Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar - C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz - Castanheiros - Telef. 72579 - ESPINHO - Policlínica - Rua 14, n.º 437 - Telef. 723398 - S. João da Madeira - Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º - Telef. 27864. Dias úteis, das 14 às 20 horas.

SERVIÇOS

AUMENTE O SEU RENDIMENTO - Tente a venda por catálogo. Telefone: 721695 das 18 às 20 horas.

VÍTOR LANCHAS - Tem o prazer de apresentar aos Exm.ºs Leitores o seu serviço, em todo o tipo de reportagens e vídeo e montagens em Beta, VHS, V 8mm. Faz transformações de 8mm e Super 8. Contactar o telef. 725344 - Espinho.

TRESPASSES

ESTABELECIMENTO VAZIO - Centro de Espinho - r/c e cave, boas montras, ótimo para boutique e artigos de decoração. Preço 3.000 c., c/ facilidades. Trata: Ag. Northenha - Telef. 324070 - 324672.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

CONFEITARIA - PASTELARIA - C/ fabrico próprio, juntamente c/ a propriedade. Contactar telef. 721048.

VIVENDA - Em Guetim. Rua das Manas - Guetim. Telefone 724275 (P.F., depois das 10 h da manhã, Sr.ª M.ª Adelina).

CASA E TERRENO ANEXO - Para construção. Centro da cidade. Telefones: 361755 e 814556.

JÚLIO GÂNDARA DA SILVA PARDILHÓ

MISSA DO 13.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua mãe, irmãos e cunhados comunicam que se realiza dia 6, segunda-feira, pelas 19.00 h, na Igreja Matriz de Espinho, missa do 13.º Aniversário do falecimento do ente querido, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.



MARIA DA CONCEIÇÃO DA COSTA PAIS

10 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Seus sobrinhos mandam celebrar missa por sua alma, no dia 9, quinta-feira, pelas 19.00 h, na Igreja Matriz de Espinho, e agradecem desde já a todas as pessoas que possam comparecer a este piedoso acto.



COSTA FERREIRA & MARTINS

FEV. / MAR. / PÁSCOA



- SERRA DA ESTRELA - Aos fins-de-semana
- AMENDOEIRAS - Aos fins-de-semana
- CEUTA (2 dias e meio) - Part.ª todas as semanas
- VIGO (1 dia) - Terças, Quintas, Sábados e Feriados
- ALMOÇOS REGIONAIS - todos os domingos um programa diferente
- FÁTIMA - Aos domingos e 12 e 13 de Maio a Outubro
- PÁSCOA - muitos programas à sua escolha
- FERIADOS DE ABRIL/MAIO - um mundo de viagens ao seu dispor
- FUTEBOL - acompanhe o seu clube, nos nossos autopullmans
- AUTOFÉRIAS - temos sempre a melhor solução para si
- NOIVOS - programas especiais de LUA DE MEL
- VENEZUELA + BRASIL + LONDRES + PARIS + FEIRAS E CONGRESSOS

TODOS OS PROGRAMAS PARA SUL, PODEM SER INICIADOS EM ESPINHO

VIAGENS E TURISMO

RUA DO BONJARDIM, 652 • TELEFS.: 20787/25597
TELEX: 76764 • 4000 PORTO

COLABORADORES

Somos uma firma comercial e temos em aberto várias vagas.

Necessitamos de elementos de ambos os sexos c/ conhecimentos de:

Electricidade/Electrónica - Informática/Programação MS DOS, Xenix/Unix - Línguas - POC IRS/IRC - Dactilografia/Telex - Balcão/Comércio.

Mande-nos 1 carta, porque também seleccionamos elementos p/outras empresas, com o maior n.º de detalhes possível, quer pessoais quer profissionais.

Resposta a: DEFESA DE ESPINHO, AO N.º 23797



- CRIATIVIDADE
- INVESTIMENTO
- SEGURANÇA

JÓIAS M. L., o presente que pode repetir com sucesso.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2

LOJA 15 - ESPINHO - TELEFONE 723567

Balanço da criminalidade

DIMINUEM AS AGRESSÕES

O número de acções por furto na zona urbana de Espinho e no mês de Janeiro, foi ligeiramente superior ao período anterior, salientando-se esse aumento nas áreas de furtos a estabelecimentos comerciais (31 ocorrências contra 28). Os dados estão contidos num comunicado do comando distrital da PSP, que refere, também, ter-se verificado uma redução acentuada no número de queixas apresentadas por agressão. Já as queixas por emissão de cheques sem cobertura subiram ligeiramente. Da actividade desenvolvida em Espinho pela PSP, durante Janeiro, o comunicado salienta o seguinte:

- Foram detidas 7 pessoas por motivos diversos.
- Foram apresentadas nesta Polícia, 9 queixas por agressão e 3 por emissão de cheques sem provisão bancária no valor de 176.000\$00.

- Foram efectuadas por esta Polícia rusgas e outras operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais.

- Foram recuperados por esta Polícia um veículo automóvel e 5 velocípedes com e sem motor, que haviam sido furtados.

No sector de trânsito, refere o seguinte:

- Em operações STOP levadas a efeito, a PSP fiscalizou 178 veículos automóveis, tendo verificado 50 infracções às leis de trânsito.

- Foi efectuado o controlo alcoolemia a 19 condutores,

«DE»

vende-se no quiosque Mercado Modelo

Reparo atendido

O reparo que há algum tempo fizemos, parece ter sido ouvido. Reparo que tinha a ver com o tipo de informação que a PSP nos mandava nestes comunicados mensais.

Começou por ser uma informação sobre a área urbana de Espinho, passou a ser de cariz distrital e na sequência daquele nosso reparo, voltou à primeira forma. Esperemos que assim continue pois é, na verdade, bem mais útil.

tendo um deles acusado taxa superior à permitida por lei.
- Ocorreram neste período 27 acidentes de viação na via pública, resultando um morto, 7

feridos graves e 10 feridos ligeiros.

Em 14 dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais.

É de salientar o facto de 13 dos referidos acidentes ocorrerem devido a manobras perigosas, um por efeitos de álcool, 3 por desobediência à sinalização, 5 por distração dos condutores e os restantes por motivos diversos.

- Foram elaborados por esta Polícia 390 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 96 por desobediência à sinalização, 216 por estacionamento irregular, 6 por manobras perigosas, um por excesso de álcool e os restantes por outras infracções.

- A PSP efectuou 44 reboques de veículos automóveis, que se encontravam estacionados na via pública de modo a impedir e a embaraçar o acesso a propriedades, ou que impediam e prejudicavam a livre circulação do trânsito.

MARINHA: JUNTA EMITE POSIÇÃO

Reunida extraordinariamente, a Junta de Freguesia de Silvalde deliberou, por unanimidade «apoiar os moradores do Bairro de Marinha, injustamente atingidos pela nova lei de que a maioria está a ser vítima».

Deliberou, igualmente, «manifestar à comissão de luta o maior apreço pela solidariedade e enorme espírito de companheirismo demonstrado na hora difícil que atravessam os inquilinos ali residentes».

Decidiu, ainda, «louvar a senhora dona Lurdes Mota pelo esforço, empenhamento e isenção que sempre pautou na sua incansável conduta em todo o processo, tornando-o

na luta de todos e não de vantagens para alguns».

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

A comissão Interbairros contra os aumentos das rendas sociais do IGAPHE vai promover uma conferência de imprensa a nível nacional no próximo dia 6, às 15 horas, na Associação de Inquilinos do Norte, à Rua Firmeza, 107, Porto.



Espinhense premiado
em concurso na «Lartécnica»

EM DESTAQUE

A CONSTRUIR COLUNAS DE SOM É QUE ELE SE ENTENDE

«Com um acabamento pobre e evidentemente artesanal, estas colunas de som (...) comportam-se de uma forma tão «civilizada», com uma reprodução tão delicada e suave das altas frequências, e

Feira Internacional de Lisboa. Esse trabalho – classificado num brilhante segundo lugar – é da responsabilidade de um nosso conterrâneo, o bacharel de engenharia electrotécnica Manuel António Soares.

Texto e fotos de
Jaime Gabriel de Jesus

nio começou por se dedicar ao ensino. Só mais tarde se dedicou a fundo aquilo que, enquanto professor, fazia nas horas vagas: ao som.

«Esse gosto – conta-nos o próprio Manuel António – levou-me a entrar em contacto com firmas estrangeiras e acabei por tomar conta de uma representação dinamarquesa de células de alta fidelidade para gira-discos». A par disso, e com o incentivo da «cara-metade», resolveu lançar-se na construção de colunas de som. E abriu-se, então, a primeira porta:

«Um colega meu, com quem tinha questões comerciais a tratar, ouviu o som de umas colunas que fiz e ele mesmo propôs-me ficar com elas como pagamento de um sinal que lhe era devido».

«Sinceramente – diz Manuel António –, nem sequer me tinha passado pela cabeça comercializar as colunas mas aquela compra inesperada fez-me pensar que aquilo que eu produzia tinha uma certa qualidade. Daí que começasse a aprofundar o estudo das colunas de som».

Alguns evoluções se processou até que Manuel António começou a sentir necessidade de conhecer a opinião de reputados especialistas em relação às colunas que produzia. Ora, o primeiro concurso nacional de construtores de som apareceu como uma das formas de obter esse parecer. «Eles estão habituados a testar material de altíssima qualidade, em regra, testam apenas aparelhagens com colunas electroestáticas que não têm caixa e que podem custar mil e tantos contos. Habitados a esse tipo de som como estão, seria natural que dissessem mal das minhas colunas mas era impor-

tante conhecer esse parecer, mais do que receber eventualmente um prémio».

De resto, esclarece Manuel António, à partida nem sequer imaginava ser premiado e nem sequer passar na selecção prévia. O que queria realmente era conseguir uma opinião avalizada».

Conseguiu, de facto, essa opinião bem favorável como a princípio se viu – e também o honroso segundo lugar, o que o deixou entre a surpresa e a satisfação. Mas resultados a nível comercial não há, para já. Por um lado, a divulgação da lista de premiados foi deficiente (nome incompleto, sem morada); por outro, sobra o que designa por uma «psicose nacional» quanto ao produto português, o que inviabiliza para já a perspectiva de produção em série das suas colunas.

«FAZER COLUNAS DE SOM É MAIS DIFÍCIL DO QUE POSSA PARECER»

Foi apenas – repisa Manuel António – «a obtenção de um certificado de garantia» para o meu trabalho. Trabalho que não é nada fácil como um leigo na matéria poderia julgar: «Fazer umas colunas de som é muito mais difícil do que possa parecer. Geralmente tem-se a ideia que a tarefa se resume a meter um altifalante numa caixa. Nada mais errado! De outro modo, andavam para aí construtores de som aos pontapés».

De facto, boas colunas de som têm de se equilibrar com a aparelhagem, têm de evidenciar uma perfeita combinação entre os vários altifalantes, a filtragem tem de ser feita na zona exacta, etc..

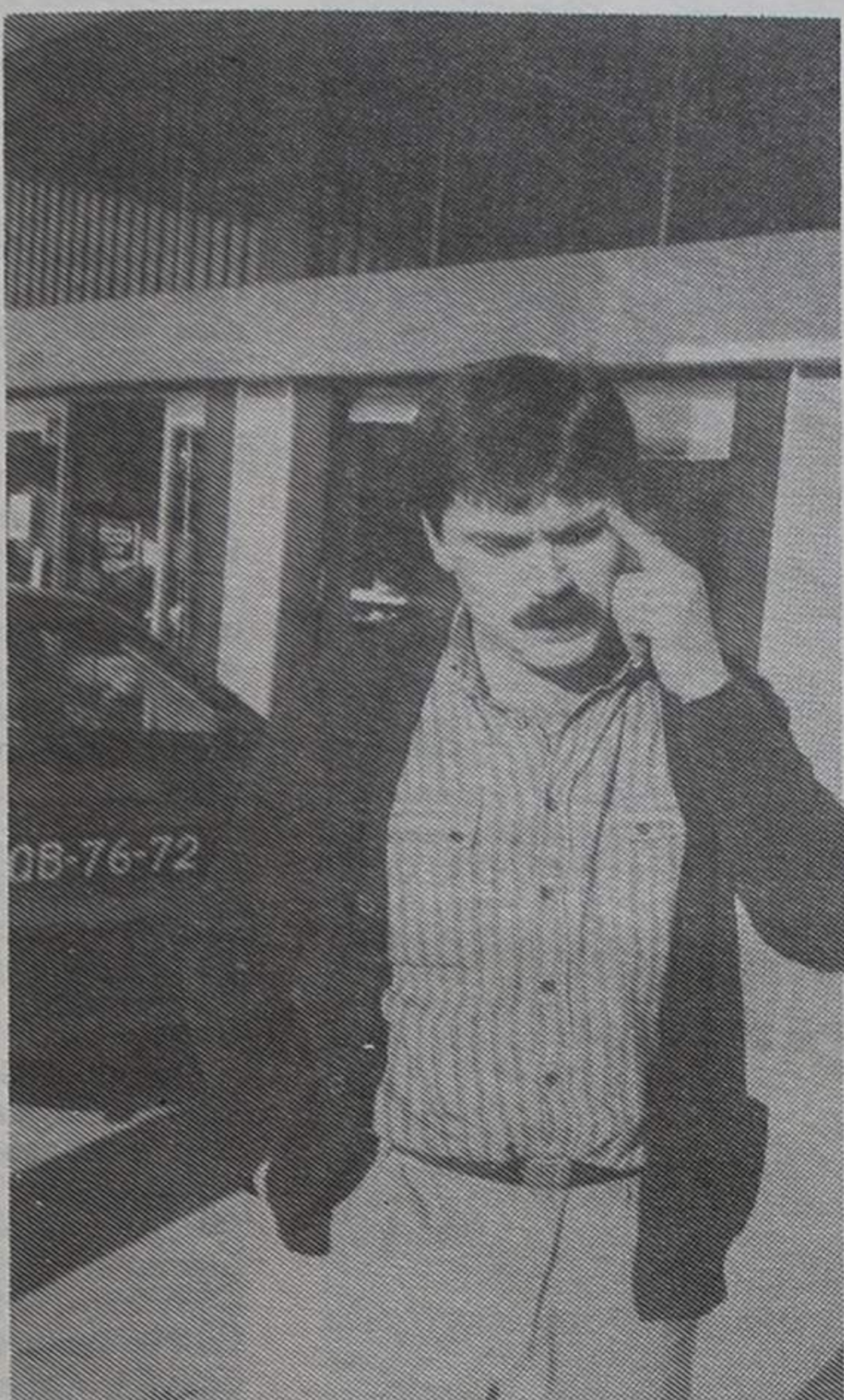
Nas colunas de som premia-

das, Manuel António conseguiu isso e dentro dos parâmetros a que o júri de especialistas estava habituado. Não se trata, porém, de um «milagre», como explica o premiado: «Não há nenhuma fábrica que faça altifalantes especiais para mim. Compro-os onde muitas firmas conceituadas o fazem. Não existe uma fábrica que só produza para mim altifalantes que não prestem. Compro o

material onde o fazem as firmas mais conceituadas».

Porque não pensar, então, na produção em série?

Manuel António volta à sua tese da «psicose nacional». E diz: «As pessoas pensam que só o estrangeiro é que é bom. As pessoas ouvem o som das minhas colunas e gostam. Mas algumas começam a desgostar quando lhes explico que são feitas por mim»...



Queriu apenas uma opinião avalizada. Deram-lhe também um prémio

com uma integração geral tão bem conseguida, que se podem justamente considerar como o paradigma da musicalidade».

As palavras vêm na revista «Imason» e constituem uma análise a um dos trabalhos concorrentes ao primeiro concurso nacional de construtores de som, promovido no âmbito da «Lartécnica», que decorreu na

QUERIA (APENAS) UMA OPINIÃO AVALIZADA

Dizem os amigos do premiado que desde muito jovem começou a interessar-se pela electrotécnica, o que o levou aos bancos do Instituto Superior de Engenharia do Porto.

Porém, nem sempre se pode seguir uma carreira profissional como se deseja e Manuel Antó-



Manuel António e uma tese consistente: a da psicose nacional segundo a qual o produto estrangeiro é que é bom

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 — ESPINHO



resiféria

CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.

* INVESTIMOS EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS * CONTACTE-NOS *

DISPOMOS AINDA:
PARQUE — AUTO RESIFÉRIA
RUA 11, N.º 168 ESPINHO
* VISITE-NOS
* NO LOCAL, TODOS OS DIAS
DAS 17 ÀS 19 HORAS, OU
* PELO TELEF. 7648267



APARTADO 20 — MOZELOS — 4539 LOUROSA CODEX — PORTUGAL

PASSA-SE

Estabelecimento com cave interior.
Em Esmoriz. Renda acessível.
Bem situado.

Contactar telef.: 056/71146 ou 722803

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco * Dr.ª Eva Pacheco

Acordos com: A CASA, ADSE, EDP, MJ, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO ☎ 722718

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

EM DESTAQUE

2

Opina o presidente da Junta de Paramos

CÂMARA ESTÁ MENOS CENTRALISTA

«NESTE momento não vejo a Câmara centralista, ao contrário do que acontecia há três anos. Os factos vêm demonstrando que essa tendência se vem desvanecendo», afirma o presidente da Junta de Paramos, Carvalho e Sá.

Em termos de subsídios para despesas correntes, o que a Câmara dá à Junta é quase ela por ela e em termos de receitas de capital, «o ano passado deu-nos quatro mil contos para custearmos o asfaltamento de três ruas na parte sul da freguesia. Entretanto, a Câmara diz-nos que só com projectos aprovados é que teríamos acesso a subsídio e isso está a concretizar-se».

Um dos projectos financeiros pela Câmara é o da renovação do edifício-sede da Junta e outro é a unidade de saúde em construção a sul do Centro Social. «A obra vai já adiantada e foi posta a concurso a segunda fase».

Inquirido sobre possíveis proteccionismos da Câmara em relação a algumas Juntas, declara: «Um dos presidentes da Junta que mais se queixa de que Paramos é beneficiado é o presidente da Junta de Anta. Ora, é Anta a mais beneficiada das freguesias. Desafio-o a ir ver as contas de gerência da Câmara». Para Carvalho e Sá, «Silvalde também não tem razões de queixa, pois tem tudo o que pede».

CRIAR ALTERNATIVAS PARA OS MORADORES DA PRAIA

Carvalho e Sá manifesta in-

teira concordância com o plano parcial a sul de Espinho, cuja concretização resultará numa profunda melhoria do litoral paramense. Acha, também, que o novo esquema de distribuição de verbas do jogo às autarquias pode dar ao plano um grande empurrão.

Porém, o autarca defende que numa coisa o processo não pode mexer: no direito à habitação dos que actualmente residem na zona da Praia. Diz a propósito: «É imprescindível criarem-se construções habitacionais capazes de substituírem as casas a desmoronar na Praia. É preciso dar alternativa a essas pessoas».

Por lado, Carvalho e Sá defende que as casas integráveis na urbanização turística a fazer «devem ser preservadas. Aliás, isso é uma vontade expressa quer pelos órgãos autárquicos municipais, quer pelos da freguesia».

Quanto à estalagem do ae-

roclube, agora em ruínas e à espera de uma solução, o presidente da Junta de Paramos refere que dois privados (um paramense e um francês) «manifestaram interesse em

comprar aquilo e pediram à Junta para fazer algumas démarches no sentido de os ajudar a tentar desbloquear o problema. A Junta fez o que pôde mas, como sabe, a

estalagem é agora da Câmara, pois foi cedida em devido tempo».

Para Carvalho e Sá, perdeu-se uma oportunidade de resolver o problema quando a Solverde foi impedida de construir a estalagem do golfe. Era então vereador da Câmara de Espinho e defendi que a verba que não pôde ser aplicada viesse a ser investida na reconstrução da estalagem do aeroclube».

A ideia não vingou e agora «a Câmara tem-me dito que é preciso fazer um estudo envolvente da zona, para o devido enquadramento da estalagem. Isso incluiria, de resto, a drenagem de lagos, processo pelo qual nós próprios já demos alguns passos».

De facto, «já oficiámos ao secretário de Estado do ambiente e já cá vieram dois arquitectos paisagistas, aguardando-se agora que nos digam qualquer coisa».

RESOLVER O PROBLEMA DA ENERGIA ELÉCTRICA

Uma grande aposta para o futuro próximo por parte da Junta de Paramos tem a ver com as vias de comunicação da freguesia e Carvalho e Sá diz ser essencial pavimentar pelo menos quatro ruas este ano.

Pretende-se igualmente ver resolvido o problema de energia eléctrica fraca «pelo menos na parte sul da freguesia». Neste aspecto diz o autarca — estamos muito mal servidos».

Explica que múltiplas têm sido as diligências junto da EDP e sublinha, a propósito: «Devemos ser a junta que mais ofícios faz a reclamar a resolução do problema. Temos feito tudo por tudo para que a EDP olhe para esta gente».

Água mole em pedra dura lá diz o ditado que tanto dá até que fura e na verdade abrem-se perspectivas de resolução do problema.

O engenheiro que está na agência de Espinho da EDP teve uma reunião comigo e apontou-me já local para quatro postos de transformação em Paramos, a fim de se reforçar a luz nos cantos da freguesia. Dois estão praticamente resolvidos porque a reserva dos terrenos não oferece dificuldades. Mas nos outros dois, estamos em presença de terrenos particulares e a EDP terá de



Carvalho e Sá mais satisfeito com a Câmara

«Sempre estive do lado do PSD»

A nível local contam mais as pessoas que os partidos e o que interessa no autarca é a eficiência e uma dose de humanismo.

Carvalho e Sá, antigo autarca pelo PSD, hoje presidente de Junta de Paramos, eleito por uma lista independente, parece convencido de ter esses atributos. Mas há quem assim não pense. Por exemplo...

... Por exemplo — lembrámos a Carvalho e Sá — um paramense foi para uma sessão camarária dizer de si cobras e lagartos. Começa a existir um divórcio entre o presidente da Junta e a população?

O autarca sorri e «dispara»: «Pode escrever em letras gordas que a opinião de um paramense não é a de todos. Que eu saiba, foi só um paramense entre aspas que me contestou...».

— Mas telefonaram-nos a queixar-se, por

exemplo, do que impôs no caso da implantação de abrigos para passageiros. Como vê, não é só um paramense...

«Estou a ouvir isso pela primeira vez. O que se passou foi simplesmente isto: convenceram-me de que, na verdade, o abrigo não ficava bem frente a um estabelecimento onde camiões têm de fazer cargas e descargas. Não ficava bem. Mas em termos de servir as crianças, não tenho dúvidas que a localização era a melhor».

«Mas estou convencido — e também pode escrever isso em letras gordas — que a contestação não é maior que a aceitação».

— Quer dizer que se recandidatasse, ganhava outra vez?

«A Junta? Não tenho dúvidas!»

— E vai-se recandidatar?

Sorri: «Não sei».

— E a vereador da Câmara?

«Também não sei. Porque faz essa pergunta?»

— Porque estou aqui para fazer perguntas. De resto, o senhor já foi vereador...

«Se é assim, está bem. Mas, como sabe, as candidaturas à Câmara não dependem da vontade de cada um; dependem dos partidos».

— De que lado está: do PS ou do PSD? O ex-autarca social-democrata, agora eleito por uma lista independente, espanta-se:

«PS?! Nunca estive do lado do PS. Sempre estive do lado do PSD».



FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO

Simão Rocha, Lda

APARTADO 75 — ZONA INDUSTRIAL — 3881 OVAR CODEX
TELEF.: (056) 54187-54188-54189
TELEFAX: 53874 — TELEX: 24557 SIROL P

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

LAVANDARIA

LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados SERVIÇO RÁPIDO



SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º A
Telef. 722931 — ESPINHO

DUAS HISTÓRIAS DE ANIMAIS

APONTAMENTOS

1 - DO LEÃO

A R.T.P., a nossa T.V., tem-nos vindo, há muito tempo, a presentear, a nós, adultos, sob a capa de histórias para crianças - antes desta fase do ventríloquista - com a reposição em áudio das historietas das Selectas de quarenta e tantos, então denominadas Fábilas (as historietas), algumas delas reunidas por um homen bom, que eu conheci nos meus verdes 11/13 anos, Dr. José Pereira Tavares, que foi Reitor do Liceu de Aveiro e que designou essa compilação de «Cinquenta Fábulas de Fedro».

Acontecimentos do dia-a-dia ou outros conduzem-me à relembração de uma ou outra, todas intemporais e perenes como é o caso de «O Leão Moribundo».

Nesta se diz que um leão, rei dos outros animais, se encontravam um dia em terrível franqueza, da idade e dos trabalhos da vida e que o facto, qual boato, se espalhara por bosques e florestas, a ponto de, todos aqueles, na sua vitalidade e presença manifestaram a sua submissão e apoio se prepararem para o vilipendiarem em desagravo, quando não retaliar, perdido o ceptro e a pujança.

Uns foram ao reduto dos seus domínios; outros fizeram constar. E ele soube. E de uns, comprazeu-se de uma frontalidade e afoiteza.

E a história, que é feita, principalmente de outros, regista, pelo que tem de quotidiano, que o poderoso animal que fora, olhara para o lado e sorriera.

Um sorriso de comisseração e silêncio. (Vem no «Livro de Leitura» editado em 1948, a página 43 e qualquer semelhança com algum leão vivo ou morto é mera coincidência.)

2 - DO CÃO

Não é mais uma fábula. É a história do Bobi.

Apareceu, há quanto tempo não sei, ali por Anta: avançado na idade, lazarento, esquelético, abandonado. encontrou-se com crianças-fabulosos

seres, francamente apaixonados, cujo comportamento escapa, quantas vezes, à racionalidade do adulto; encontrou um mundo novo de carinho, alimento e compreensão e por fim, tornou-se um rei, pelo voto não expresso mas democrático de, pelo menos duas dezenas de jovens.

Aos poucos, a canina indigência, graças à dedicação dos seus novos amigos, virou vida de cão gordo e anafado, fiel, vigilante e companheiro de brincadeiras e outras. Que até parecia inteligente. Ia buscar a bola, metia-se no jogo, acompanhava um ou outro à Escola, onde entrava com sobrançeria e convencimento, mas na iminência de castigo por pecado cometido, reagia, fugindo para uns baldios próximos a modos que em autoflagelação.

Era o cão da malta, servo e dono: simbiose inocente de quem ainda não sabe quem é dono de quem...

Até aqui é uma história repetida. Temos visto semelhantes, ao longo dos anos, à porta das Escolas. Acontecimentos posteriores tocaram-me porque não habitais.

O Bobi foi «preso» e entregue, como manda a Lei, ao Canil para se sujeitar a legal quarenta em resultado de ter mordido um indivíduo, que, naturalmente e para salvaguarda do seu bem-estar físico, se queixou.

Com o seu amigo na «prisão», os jovens não baixaram os braços. Reuniram e deliberaram, considerando o crime cometido, continuar a acarinar o Bobi, visitando-o diariamente no Canil e levando-lhe um suplemento alimentar e muitos minutos da habitual camaradagem. Tristes eram as despedidas. Diz-se que o cão até parecia chorar. Também por liberdade. E o Veterinário parece que começou a impressionar-se. Vadio ou abandonado aquele cão não era, senhor de tantos amigos.

Mas lei é lei e alguém entrou de legalizar a situação. Com dono de papel passado, dizem-me que o Bobi vai regressar a penates, agora sob um novo estatuto jurídico.

Crianças. Loucos mas Bons.

□ José Sampaio

negociar com os proprietários».

IRREALISTA QUER JÁ UM PAVILHÃO

Outra das apostas da Junta relaciona-se com a criação de infra-estruturas desportivas. Quanto ao polidesportivo da freguesia, a construir no Lugar da Quinta, é uma obra da Câmara, no seu plano de actividades há três anos e sempre adiado de ano para ano».

«Servimos de intermediários com os donos dos terrenos - informa o presidente da Junta - e a compra esteve feita por 7.200 contos. Entretanto, a Câmara atrasou o processo e resultou em que os proprietários dessem o dito por não dito. Por não dito. Voltou-se, portanto, à estaca zero».

Meta a mais longo prazo é a construção de um rinque ou de um pavilhão gimnodesportivo, em terrenos entre o Centro de Saúde (novo) e o Centro Social. «A intenção não morreu mas neste momento a prioridade é para o complexo desportivo. Não vamos ser irrealistas e dizer que queremos já um pavilhão porque se pensamos no polidesportivo, não podemos pretender também e já uma obra que vai para 70 ou 80 mil contos. De resto, nem pode ser a Junta a fazê-lo. Terá de ser uma associação desportiva, para se ir buscar um subsídio estatal de 60 a 80 por cento».



Para os menos familiarizados com estas coisas importa esclarecer que nenhuma obra executada directamente por órgãos autárquicos pode ser subsidiada pelo Estado, face aos impedimentos ditados pela lei das finanças locais.

É também para contornar esses impedimentos que o Centro de Dia em projecto será também construído por uma instituição de solidariedade social, muito provavelmente o Centro Social de Paramos. «Só assim - reforça Carvalho e Sá - é que se conseguirá esse subsídio estatal de 60 a 80 por cento.»

Caça ao voto

Não tarda muito teremos aí eleições autárquicas e os partidos já vão ensaiando a caça ao voto.

Na freguesia de Paramos, a luta pela Junta promete ser asanhada e neste momento já se vai na conquista do voto através da «oferta» de empregos para a Câmara...

Nesta matéria, o actual presidente (eleito por lista independente) é obviamente «suspeito» mas vale a pena «Vender» a sua história pelo preço que a compramos. Ele garante ter sido abordado por um indivíduo que pretendia saber como obter rapidamente o diploma da quarta classe. Estranhando a pergunta, o presidente paramense quis saber das razões de tanta pressa em obter o diploma e terá sido informado que os socialistas paramenses lhe haviam oferecido a possibilidade de se empregar na Câmara. A ele e a mais 49...

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Possuímos o maior sortido de:

PAPÉIS DE PAREDE, ALCATIFAS, MÓVEIS, LUSTRES, CANDEEIROS, COLCHÕES, CARPETES, TAPETES, OLEADOS, ELECTRODOMÉSTICOS, CRISTAIS, e tudo para o seu lar.

VISITE-NOS

Sede: Estrada Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO



INVESTIFE
INVESTIMENTOS
IMOBILIÁRIOS
E FINANCEIROS, S.A.

COMPRA E VENDA
de Terrenos e Propriedades

4539 Mozelos

Telefone: 7643286

ECONSER

Empresa de Contabilidade e Serviços, Lda.

LARGO DR. FERREIRA SOARES - SOUTO
NOGUEIRA DA REGEDOURA - 4500 ESPINHO
TELEF. 7645643

SEGUROS EM TODOS
OS RAMOS

TRANQUILIDADE
SEGUROS



VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

PINGELADAS
AMARELAS

O MOINHO RESISTE DE VELAS CHEIAS

Os ânimos políticos andam alterados. As greves aparecem, como os cogumelos, a dar a impressão de que só elas serão capazes de endireitar o que gira torto quando, afinal, são elas também as causadoras de mal-estar, de duvidosos interesses, do desperdício de tempo, dinheiro e desassossego. Entretanto, os políticos «doentes» dão tudo para poderem conseguir o que mais desejam: um penacho ramalhudo e chorudo dentro ou fora do País. Exemplo: ser-se deputado no Parlamento Europeu é um maná, um isco milagroso para dar nas vistas e aumentar o volume dos bolsos.

Fomentadores de greves, grevinhas e grevo-

nas vivem na ânsia de conseguir uma porta aberta para anichar-se, pôr os ovos, chocá-los e... gozar a vida.

No entanto, o Governo trabalha por um Portugal cada vez melhor, mais rico, mais sério, mais conhecido em todo o Mundo. Se Cavaco não fosse rijo, trabalhador, bom português e bom político, onde estaria a estas horas? É franzino, mas sabedor, capaz de grandes obras, modesto, conduzindo o Governo com perícia, sem arrogância, mas desafiando alguns «trutas» dos partidos da oposição.

A oposição, inchada, nega-lhe as qualidades governativas, acusando-o de ingênuo fanfarrão, es-

grime e ataca-o por todos os lados, mas o moinho resiste de velas cheias, mostra o que é por dentro e por fora, sem medo e capaz de vencer os mais difíceis obstáculos que lhe arremessam pelo caminho trilhado em prol de um Portugal à altura, digno, seguro e respeitado por grandes e pequenos.

Saibamos ser correctos, agradecendo e animando quem trabalha pelo bem da Nação, seja homem ou senhora. Sim, porque também temos senhoras que não receiam esgrimir e enfrentar determinados ventos, soprem eles da direita ou da esquerda.

ZINHO

VALENÇA DO MINHO

□ ROSALINA
CALDAS LOPES

Valenciana de nascença, mas radicada em Espinho há já vários anos, sempre que venho passar umas férias à minha linda terra, a encontro mais bela e donairoso! Vila pequenina aconchegada nas suas ancestrais muralhas, faz-me lembrar uma revoada de pombas brancas em dia festivo de Primavera.

Quando lá vou, nunca deixo de fazer a minha habitual visita à Fortaleza, símbolo do esforço humano dos nossos antepassados, e memória viva do nosso glorioso passado.

Velho burgo de fundação romana, povoou-o e reconstruiu-o D. Sancho I, o Rei Povoador, e deram-lhe forais D. Afonso II e D. Manuel I, monarcas que se preocuparam com a organização Municipal.

Houve um escritor que comparou Valença a uma rapariga de quinze anos sempre a rir; e assim é na verdade, pois a sua maravilhosa paisagem vista do Miradouro do Baluarte Socorro, é indiscutivelmente deslumbrante, e um constante sorriso à Natureza. O Rio Minho com as suas glaucas águas, corre serenamente em direcção à sua foz, noutra nível e progressiva vila, Caminha. É marginado por linda e frondosa vegetação, e os luxuriantes tons de verde que o animam, deixa presos a eles os olhos deslumbrados dos menos contemplativos.

Corre, pois, sereno e bonançoso o doce Rio Minho, e a atravessá-lo, lá está a velha, mas imponente Ponte Internacional, que liga as

duas nações: - Portugal e Espanha. Do miradouro Baluarte Socorro, ouve-se distintamente palpar a vida da arabesca cidade de Tuy, que lhe fica mesmo em frente, vendo-se nitidamente os automóveis rodar nas «carreteras».

Atrás deste Miradouro, fica-nos a Magnífica Pousada de S. Teotónio, onde os turistas encontram as mais modernas e confortáveis instalações. Dali, se desfruta a mais álcere e maravilhosa paisagem minhota, e as variadíssimas nuances de cores, estendem-se por aqueles campos e veigas sem fim, sobre quem Deus derramou tanta beleza e sedução.

Depois de visitar as suas seculares Muralhas, de observar a sua luxuriante paisagem e visitar os seus modernos Centros Comerciais, a vila infelizmente não é rica em monumentos, explicando-se facilmente pela pequenez da Praça Forte; Todavia é digna de menção a visita à Igreja de Santa Maria dos Anjos, cujo pórtico foi restaurado segundo a primitiva traça, revelando uma interessante construção românica.

Valença, com a sua Praça Forte, e as suas belezas naturais, é digna de ser visitada por todo o bom português. Valença, é a sala de visitas como terra fronteiriça, das mais lindas de Portugal.

Assim lhe chamou um Chefe de Estado, quando dum visita àquela linda, ridente, polícrômica e laboriosa vila Minhota!

Gosto muito da minha terra, sinto orgulho em ser Valenciana, mas sinto mais orgulho em ser Portuguesa.

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES LEGAIS

GRUPO RECREATIVO BENFAZER CULTURA E DESPORTO

— PARAMOS —

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco os Senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar na sede da colectividade, no Lugar da Quinta, freguesia de Paramos, no dia 10 de Março de 1989, pelas 21 horas, a fim de se tratar da seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1.º, leitura da acta da Assembleia Geral anterior; 2.º, Aprovação das contas do Biénio 1987/1988; 3.º, Eleição dos novos Corpos Gerentes para o Biénio 1989/91; 4.º, Tratar de outros assuntos de interesse para a colectividade.

Paramos, 20 de Fevereiro de 1989

O Presidente da Assembleia Geral,
José Maria Pereira Carvalho e Sá

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número de sócios.

BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL

1. Eleição dos Corpos Gerentes para o Biénio de 1989 a 1990.

2. Discussão de qualquer assunto de interesse para a Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Convoco os associados em pleno gozo dos seus direitos para a eleição dos Corpos Gerentes que se realiza no dia 4 de Março do corrente ano, pelas 16 horas, no Salão Nobre da Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

O Presidente da Assembleia Geral,
Filipe Rodrigues Vító



MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 32/89

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO:

Faz público, que por deliberação de 14 de Fevereiro de 1989, foi decidido abrir concurso para a adjudicação da «OCUPAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE SETE MONTRAS SITUADAS NA PASSAGEM INFERIOR DO CAMINHO-DE-FERRO».

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às dezasseis horas e trinta minutos do dia 16 de Março do ano em curso, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na 1.ª reunião ordinária desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais locais «Maré Viva», «Defesa de Espinho» e «Espinho Vareiro».

Espinho, 24 de Fevereiro de 1989

E eu, Dulce Amorim, Directora do Departamento dos Serviços Administrativos em regime de substituição o subscrevi.

A Presidenta da Câmara, em regime de substituição,

Maria Elsa Ferraz Alves Tavares



MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 33/89

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO:

Faz público, que por deliberação de 14 de Fevereiro de 1989, foi decidido abrir concurso para a adjudicação da «OCUPAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO PAVILHÃO SOB A PASSAGEM INFERIOR AO CAMINHO-DE-FERRO NA RUA 19».

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às dezasseis horas e trinta minutos do dia 16 de Março do ano em curso, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na 1.ª reunião ordinária desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais locais «Maré Viva», «Defesa de Espinho» e «Espinho Vareiro».

Espinho, 24 de Fevereiro de 1989

E eu, Dulce Amorim, Directora do Departamento dos Serviços Administrativos em regime de substituição o subscrevi.

A Presidenta da Câmara, em regime de substituição,

Maria Elsa Ferraz Alves Tavares

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no edifício social, no Lugar e Freguesia de Anta, no dia 18 de Março, às 14 horas, a fim de se tratar da seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- Discutir e votar o Relatório, Contas e Balanço da Gerência de 1988, bem como respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

- Votar uma proposta da Direcção para pôr em prática o parágrafo h) do artigo 33 dos Estatutos.

A Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios ou, uma hora depois, com qualquer número de sócios presente (n.º 1 do artigo 37 dos Estatutos).

Anta, 27 de Fevereiro de 1989

O Presidente
da Assembleia Geral,
José dos Santos Macedo

Os documentos acima mencionados, estão presentes à consulta dos sócios nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia Geral.

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES
LEGAIS

CONVOCATÓRIA

C. T. E. — CLUBE DE TÊNIS DE ESPINHO

Ao abrigo do Art.º 26.º do Regulamento Geral Interno, convoco os sócios do C.T.E. — Clube de Tênis de Espinho, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 18 de Março de 1989, sábado, pelas 16.30 horas, no Hotel Praia Golfe, em Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Leitura, Discussão e Aprovação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal referente ao Exercício de 1988.
- 2 — Alteração da Jóia e Quotas.
- 3 — Discussão de qualquer outro assunto de interesse para o Clube.

A Assembleia Geral funcionará meia hora depois com a mesma ordem de trabalhos, e com qualquer número de sócios se à hora marcada o número de presenças não for suficiente.

Espinho, 24 de Fevereiro de 1989

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Manuel Soares de Oliveira Violas

CONVOCATÓRIA

C. T. E. — CLUBE DE TÊNIS DE ESPINHO

Ao abrigo do Art.º 57.º do Regulamento Geral Interno, convoco os sócios do C.T.E. — Clube de Tênis de Espinho, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 18 de Março de 1989, sábado, pelas 16 horas, no Hotel Praia Golfe, em Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único — Alteração dos Estatutos e Regulamento Geral Interno.

A Assembleia Geral funcionará meia hora depois com a mesma ordem de trabalhos, e com qualquer número de sócios se à hora marcada o número de presenças não for suficiente.

Espinho, 24 de Fevereiro de 1989

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Manuel Soares de Oliveira Violas

Empes/Defesa de Espinho

RELAÇÃO DOS SÓCIOS

Em cumprimento do disposto na Lei de Imprensa (artigo 7.º número 12, do Decreto-Lei n.º 85-C/75, de 26 de Fevereiro), publicamos a seguir a relação dos sócios da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda., proprietária do jornal «Defesa de Espinho»:

CAPITAL SOCIAL DE 260.000\$00

SÓCIOS	QUOTAS	VALORES
António Ferreira Gaio	1	5.000\$00
António de Sousa Reis	1	5.000\$00
Arménio Augusto Gomes (eng.º)	1	5.000\$00
Carlos Augusto Fernandes de Melo Sária	1	5.000\$00
Carlos Pinheiro de Moraes	1	5.000\$00
Fernando Monteiro Meneses	1	5.000\$00
Gemeniano Augusto Oliv. (Dr.)	1	5.000\$00
João Lopes da Fonseca	1	5.000\$00
Manuel Alves Salgueiro	1	5.000\$00
Maria Madalena Braga Dias	1	5.000\$00
Sebastião Ferreira do Couto	1	5.000\$00
SOLVERDE — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA.	41	205.000\$00
TOTAIS	52	260.000\$00

«Defesa de Espinho» — N.º 2969 — 2-3-89

4.º CARTÓRIO NOTARIAL DO PORTO

«MATOS MONTEIRO & FILHO, LIMITADA»

Certifico que, por escritura de 18-9-1984, lavrada de fls. 11 v a fls. 12 v do livro 509-C, das notas deste Cartório, a cargo do Notário Lic. Álvaro Mendes da Costa, José Manuel Matos Monteiro cedeu a quota que possuía no capital da sociedade em epigrafe, com sede na Avenida Vinte e Quatro, na cidade de Espinho, e autorizou a continuação da mesma firma social.

ESTÁ CONFORME.

Porto e 4.º Cartório Notarial, 16-2-1989

A Ajudanta,

Maria Laura Fernandes Miranda

Defesa de Espinho n.º 2969 — 2/3/89

CARTÓRIO NOTARIAL DE OVAR

Notária: Dr.ª Maria de Fátima Teixeira da Costa Barreira

FOTOCÓPIA

Certifico que a presente fotocópia, composta de três folhas, está conforme com o original da escritura exarada de folhas noventa e cinco, verso a folhas noventa e seis, verso do livro de notas para escrituras diversas oitenta e quatro-C (livro 84-C folhas 95 v.

Cartório Notarial de Ovar, 10 de Janeiro de 1989

O Escriturário Superior,
Assinatura ilegível

CESSÃO DE QUOTA

No dia vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial a meu cargo, perante mim licenciada Maria de Fátima Teixeira da Costa Barreira, Notária do concelho de Ovar, compareceram como outorgantes: PRIMEIRO: — AFONSO MANUEL DE BRITO MOREIRA DUARTE e esposa MARIA ELISABETE DE CARVALHO PEREYRA DUARTE, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Burgo, concelho de Arouca e ela de Leça da Palmeira, concelho de Matosinhos, residentes nesta cidade, na Rua António Soares Pinto, número um, segundo direito.

SEGUNDO: — JOÃO CARLOS DE MOURA BIGAIL, casado sob o dito regime de bens com Maria Manuela da Silva Corte Real Bigail, da freguesia de Campanhã, Porto, residente na cidade de Espinho, na Rua Vinte, número 1436, segundo direito.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

Declararam os primeiros outorgantes: — Que, ele outorgante marido e o segundo outorgante, são os únicos e actuais sócios, o que é do meu conhecimento pessoal da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma «JOÃO BIGAIL & DUARTE, LIMITADA», com sede e estabelecimento na Rua Vinte, número 1542, da cidade de Espinho, constituída por escritura outorgada no Cartório Notarial de Espinho em onze de Junho de mil novecentos e oitenta e cinco, a folhas setenta e cinco verso e seguintes do livro número trinta e seis-F, com o capital social integralmente realizado em dinheiro, de quinhentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos cada, uma de cada um dos sócios, Pessoa Colectiva número 501547975, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número quatrocentos e cinquenta e três.

Que, pela presente escritura, cedem a quota que possuem na referida sociedade do valor nominal de duzentos e cinquenta mil escudos, por preço igual ao seu valor que já receberam; ao segundo outorgante.

Que ele outorgante marido renuncia à gerência que exercia na sociedade, autorizando que o seu apelido «DUARTE» continue a fazer parte da firma social.

Declarou o segundo outorgante que aceita este contrato. Adverti os outorgantes de que devem proceder ao registo deste acto na competente Conservatória no prazo de noventa dias a contar de hoje, tendo ainda sido advertido o cessionário para os efeitos da unipessoalidade em que actualmente a sociedade se encontra.

Li esta escritura e fiz a explicação quanto ao seu conteúdo, em voz alta, aos outorgantes na presença simultânea de todos eles.

A Notária,

Maria de Fátima Teixeira da Costa Barreira

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

— ESPINHO —

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas instalações, no próximo dia 15 de MARÇO de 1989, pelas 21 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — Leitura da Acta da última Assembleia;
- 2.º — Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 1988;
- 3.º — Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo.

Espinho, 21 de Fevereiro de 1989

O Presidente da Assembleia Geral,

José Pereira de Oliveira

AVISO: Se à hora marcada não estiver a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois de marcada, com qualquer número de sócios.

«Defesa de Espinho» — N.º 2969 — 2-3-89

CERTIFICADO

Certifico para efeitos de publicação que, pela firma «Videoparque — Locação de Cassetes Videogravadas e Comércio, Limitada», com sede na Rua Vinte e Três, 514, na cidade de Espinho, me foi apresentado o livro de actas da Assembleia Geral, a fim de ser extraída certidão da acta número sete, de dezanove de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, tendo nela sido nomeados gerentes os sócios Adélia Joaquina Ramos Resende Cierco e Henrique José Pedro Cierco.

É certidão fiel, que narrativa e parcialmente fiz extrair do original, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja ou condicione a parte aqui transcrita.

Primeiro Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, aos 20 de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove

NOTARIADO PORTUGUÊS

Primeiro Cartório Notarial de Santa Maria da Feira

Certifico que a presente fotocópia está conforme com o original, e tem o valor de pública-forma.

Feira e Primeiro Cartório Notarial, aos 20 de Fevereiro de 1989

O Ajudante,
(Assinatura ilegível)



Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

Sede Social: Rua 19, n.º 85 — 4500 ESPINHO

CAPITAL SOCIAL: 4.000.000\$00

Matricula n.º 33 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho
Pessoa Colectiva n.º 500272484

AVISO

CARIMBAGEM E ENTREGA DE TÍTULOS

Em execução da deliberação tomada em Assembleia Geral realizada no passado dia 25 de Novembro de 1988, através da qual se procedeu ao aumento de Capital Social, por incorporação de Reservas, de 3.000.000 contos para 4.000.000 contos, e se estabeleceu o modo por que as novas acções a emitir seriam distribuídas, estão estas prontas a ser entregues aos accionistas.

Para o efeito, avisam-se os accionistas da Solverde — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A. de que poderão, a partir do próximo dia 15 de Março de 1989, proceder ao levantamento dos novos títulos, nos Escritórios da Sociedade, nas condições seguintes:

- a) — Nos termos em que foi deliberado o referido aumento de Capital, será atribuído a cada accionista um número de novas acções exactamente proporcional às actualmente detidas, ou seja, uma por cada três acções detidas.
- b) — Os títulos a atribuir terão em conta as preferências manifestadas pelos accionistas aquando da distribuição das acções correspondentes ao aumento de Capital anterior.
- c) — Os accionistas deverão fazer-se acompanhar dos títulos de que são possuidores, para carimbagem, bem como do respectivo cartão de contribuinte.
- d) — As novas acções terão a natureza de acções ao portador, ou ao portador registadas, ou nominativas, consoante tenha ou não cada um dos accionistas, na distribuição correspondente ao anterior aumento de Capital, procedido ao registo, ou à conversão em acções nominativas, de 60% das acções que na altura ficou a deter, relativamente ao novo Capital Social.

Espinho, 15 de Fevereiro de 1989

«SOLVERDE»

Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.
A Administração,

Eng.º Helder Ribeiro da Silva
José Luís Rodrigues Augusto

DIVERSOS

**Hotéis
que
não havia**

OUTROS TEMPOS

Se hoje, com as unidades existentes e prestes a abrir, Espinho tem resolvido o seu problema hoteleiro, na década de 60 era bem diferente.

Escrevia-se, a propósito em «Defesa de Espinho» de 5 de Fevereiro de 1961:

«Nada de concreto chegou ainda ao nosso conhecimento a respeito do boato que correu há umas semanas de que havia quem se propusesse construir um novo hotel em Espinho vindo ao encontro da solução de grave problema hoteleiro da nossa terra. Se de facto alguém com a necessária idoneidade pensasse nisso a sério, é de crer que, em face daquilo que aqui se tem escrito sobre o assunto, já nos tivesse dado conhecimento do facto porquanto nisso estava em parte o seu interesse. Mas até agora nada de positivo sabemos, o que nos leva a crer que nada há em perspectiva, o que é de deveras para lamentar. Onde estão os capitalistas, os homens de dinheiro, os baírristas com possibilidades e que não se decidem?».

Nesta altura, outro assunto em grande destaque era a criação da Academia de Música, cujos estatutos acabavam de ser aprovados.

Também nesta altura, era notícia a morte do dr. Sousa Costa, ilustre escritor e amigo de Espinho. Foi a 11 de Janeiro de 1961 que se finou o autor de «A praia das nossas avós», obra que foi divulgada na íntegra nas páginas deste semanário.

75 ANOS DE FLORES EM KIRSTENBOSCH

Localizados nas encostas orientais da Montanha da Mesa, esse contraforte rochoso que caracteriza a cidade-mãe da África do Sul, os **National Botanic Gardens**, na cidade do Cabo, comemoraram no ano passado 75 anos. Esse jardim botânico, que apresenta uma rica e única variedade da flora da África do Sul é um dos maiores do mundo. É também uma das maiores atracções turísticas da África do Sul, recebendo 50 por cento mais visitantes que o Parque Nacional Kruger.

Durante o ano de 1988, Kirstenbosch comemorou o seu 75.º aniversário. O apogeu das celebrações previstas foi a exposição Flora 88, a maior mostra de flores selvagens jamais realizada.

Cerca de 50 expositores tornaram parte nesse espectacular show floral, que permitiu os visitantes admirar mais de 5 mil espécies da flora indígena, reconstituídas no seu habitat natural. O Sudoeste Africano/Namíbia estava presente com o ecossistema bem particular do deserto da Namíbia, ponto principal do seu stand de exposição.

Paralelamente, houve a conferência promovida pela União Internacional para a Protecção da Natureza e dos Recursos Naturais, organizada pelo Jardim Botânico de Kirstenbosch. A celebração deste ano ia reservar duas recompensas importantes aos National Botanic Gardens. Por ocasião da exposição floral de Chelsea, em Londres (que celebrava também seu 75.º aniversário), o stand de Kirstenbosch ganhou uma medalha de ouro, pela segunda vez consecutiva. Duas toneladas de flores e de plantas secas tinham sido levadas a Londres por avião para essa exposição. Os arran-

jos foram feitos pela conhecida artista em decoração floral, Pam Simcock. A nota dominante foi dada às flores da família das proteas, tendo tomado dois dias a execução do arranjo.

Kirstenbosch conheceu também um triunfo ao conquistar a Lynfield Challenge Cup, numa exposição floral internacional no sul da Inglaterra. Uma nova protea híbrida, baptizada de «Lady Di», um cruzamento entre a Protea magnífica e a Protea compacta deveria conquistar, ao mesmo tempo, o júri e os visitantes.

A concepção do Jardim Botânico de Kirstenbosch faz com que ele se integre perfeitamente no meio ambiente. Ali foram executados importantes trabalhos, como a colocação de uma bela colecção de cicadáceas e o jardim de pedras Mathews com

suas diversas espécies de succulentas, vindas das regiões semi-desérticas da África do Sul.

Há também um jardim de proteas, um jardim de ericáceas e um outro com diferentes ervas aromáticas, tendo sido ampliada a área destinada às flores anuais da Primavera.

A história de Kirstenbosch remonta ao ano de 1660, quando Yan van Riebeeck determinou a plantação de uma cerca viva para proteger o gado da pequena colónia contra as incursões dos hotentotes. Pode-se ver ainda hoje, em Kirstenbosch, uma parte dessa cerca de amendoeiras selvagens (*Brabejum stellatifolium*), declarada «monumento histórico».

A região onde se encontra hoje o Jardim Botânico tinha sido transformada em zona de cultura e Cecil John Rhodes com-

prou, em 1895, o domínio agrícola, dentro do seu plano de proteger as encostas orientais da Montanha da Mesa. Com sua morte, em 1902, a propriedade foi para o governo, seu legatário. A pedido do prof. H.H.W. Pearson, que ia se tornar o primeiro director do Jardim Botânico, Kirstenbosch foi escolhido como o lugar onde seriam fundados os National Botanic Gardens of South Africa, em 1913.

A Sociedade Botânica da África do Sul foi criada três semanas antes da fundação oficial do Jardim Botânico, com o objectivo de dar-lhe apoio financeiro. Para o levantamento de fundos, suas actividades consistiam na venda de madeira de carpintaria e na destilação do óleo de buchu ou bukku, da família das rutáceas.

Hoje, existem na África do Sul

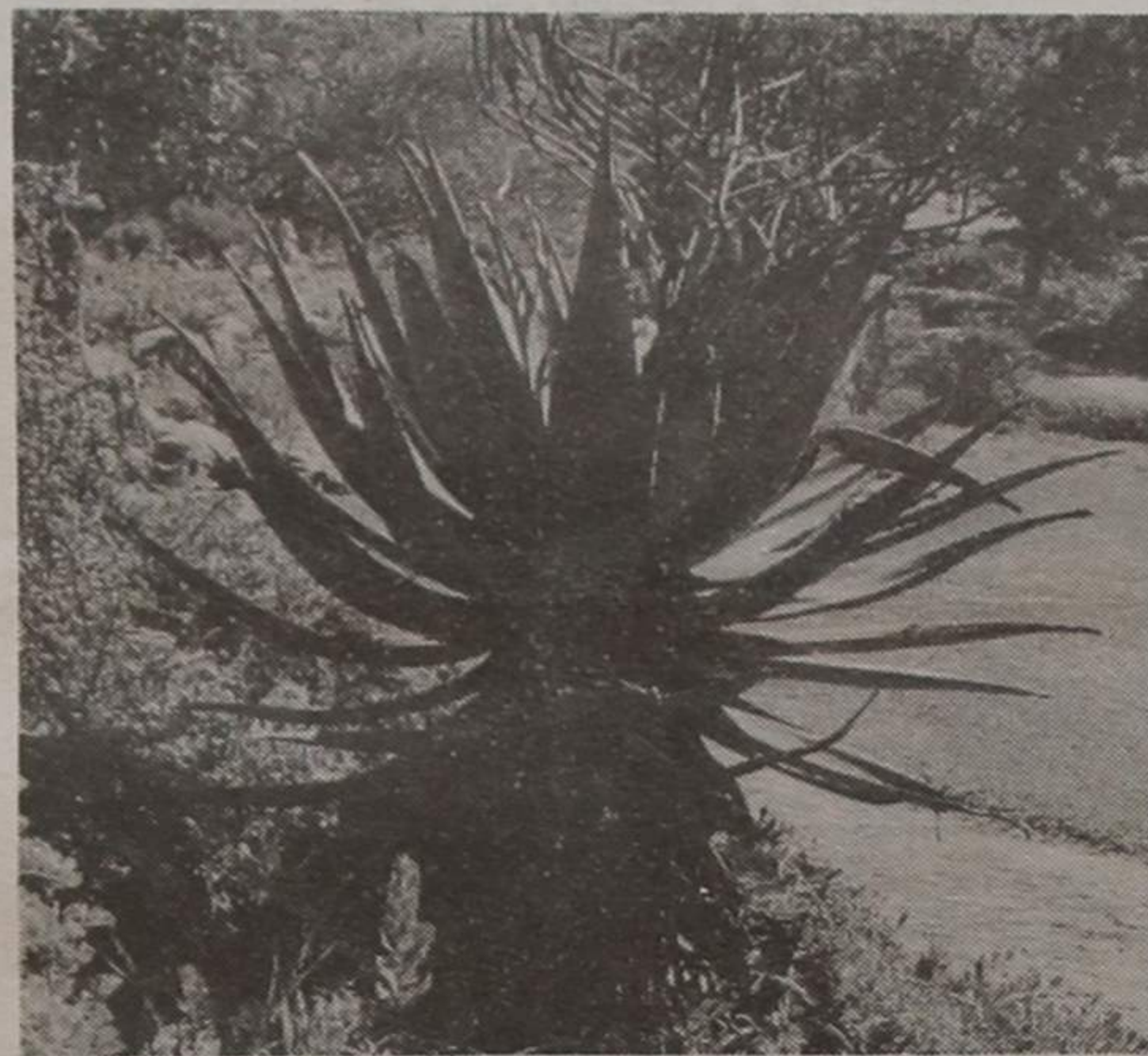
seis jardins botânicos regionais.

O objectivo essencial do Jardim Botânico Nacional de Kirstenbosch é o de «tomar conhecida e amada a flora indígena da África Austral, cuidando ao mesmo tempo da protecção das espécies ameaçadas, cultivando-as fora do seu meio ambiente natural».

O Jardim está dividido em quatro zonas funcionais reservadas à horticultura; utilização e protecção das plantas; educação e pesquisa.

A Secção de Horticultura criou colecções de espécies florais, na maioria indígenas e de plantas ameaçadas de extinção. O acesso é aberto ao público. As plantas não são consideradas apenas sob o aspecto estético mas também por seu valor científico e educativo.

PANORAMA



Um grupo de escolares visita o jardim botânico. Ali aprendem a conhecer as plantas indígenas e a maneira de protegê-las

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- CGD
- SEGUROS
- PARTICULARES

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA
Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

VENDE-SE

ESTABELECIMENTO

Para qualquer ramo no centro de Esmoriz.
Dá para construção.

Contactar depois das 20 horas: 73895

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Com conhecimentos de expediente geral de escritório.

Resposta a este jornal ao n.º 23766

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Com conhecimentos de contabilidade e informática a nível de utilizador.

Resposta a este jornal ao n.º 23768

ADMITE-SE

EMPREGADO DE BALCÃO

Para ramo de alcatifas e decorações, 5.º ano ou equivalente, dinâmico, de preferência c/ carta de condução.

Falar: Supermercado do Lar
Rua 62, n.º 227 a 231
ESPINHO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno C - Quinta-feira, Higien, Rua 19, n.º 293 * sexta-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 * sábado, Teixeira, Avenida 8 (Centro Comercial Solverde/1) * domingo, Santos, Rua 19, n.º 263 * segunda-feira, Paiva, Rua 19, n.º 319 * terça-feira, Higien, Rua 19, n.º 293 * quarta-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457.

Freguesias

ANTA - «Farmácia de Anta», estrada de Anta, telef. 721109, □ Paramos «Machado», estrada 109, □ Silvalde - «Conceição», Barreiros, telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil,

720599, □ Tribunal Judicial, 722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxi Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxi Unidos, 722232, □ Táxi do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxi do Largo José Salvador, 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315.

Paramos - Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005.

Guetim - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

Silvalde - Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectuam aos domingos e feriados

Comboios

Para Aveiro (travias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 7.15 * 8.15 * 9.34 * 11.02 * 11.52 * 12.41 * 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 14.08 * 15.31 * 15.40 * 17.15 * 17.58 * 18.14 (não há aos sábados) * 18.43 * 19.27 * 20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) * 20.25 * 21.34 * 22.35 * 1.09 *.

Para o Porto (travias) - 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 9.35 * 11.13 * 12.10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 13.00 * 13.19 * 14.54 * 16.27 * 16.47 * 18.01 * 18.41 * 18.56 (não há aos sábados) * 19.55 * 20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 21.31 (não há aos sábados) * 22.15 *.

PEQUENO CARTAZ

ARTE

Solverde

Até amanhã, sexta-feira, está patente na galeria «Solverde» (quarto piso do Casino) uma exposição de pintura de Branco Cardoso sobre a temática «Coretos de Portugal».

Branco Cardoso nasceu em Lisboa em 1944 e estudou pintura decorativa e artes de fogo na Escola António Arroio. Dedicou-se essencialmente à pintura a óleo sobre tela e madeira ou tinta acrílica sobre estopa. Tem feito também pequenos azulejos cerâmicos e ampliações de fotografias a carvão e grafite.

Participou em algumas exposições colectivas e individuais e no ano de 1986 obteve o primeiro prémio de pintura para o cartaz turístico da Ericeira.

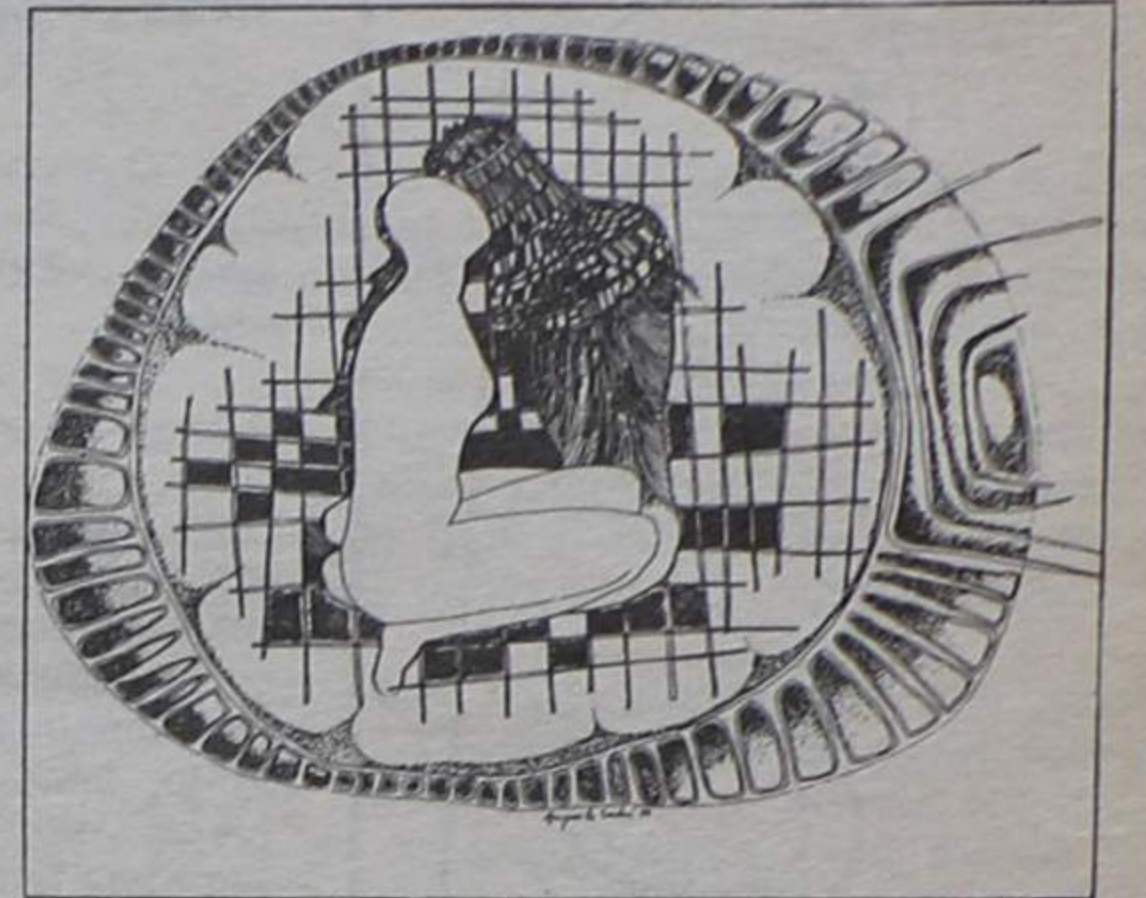
MÚLTIPLO

Na galeria «Múltiplo» (Centro Comercial Solmar, Rua 19, n.º 855, cem metros acima da feira) abre amanhã, sexta-feira, prolongando-se até 23 deste mês, uma exposição da escultora Margarida Santos.

Intitulada «Memórias», esta mostra inclui desenho, pintura e escultura. Está aberta das 14.30 às 20 horas, excepto às segundas.

Com exposições realizadas um pouco por todo o lado mas essencialmente no Norte do País, o trabalho de Margarida Santos tem merecido a atenção dos críticos de arte dos matu-

nos portugueses. Por exemplo, Agostinho Santos escreveu em «O Primeiro de Janeiro» o seguinte: «Não obstante a evidência da qualidade das esculturas de Margarida Santos, é em nossa opinião - no desenho (ver gravura) que a artista atinge o seu auge. Não só pelo traço estilizado, mas simultaneamente minucioso que utiliza nas imagens que retrata, particularmente no domínio do nu».



TELEVISÃO

sábado

RTP/1 - 9h00, Juventude e Família * 11h55, Seis grandes maestros * 13h00, Notícias * 13h10, Os espectaculares recordes Guinness * 13h35, Parlamento * 14h05, Sessão da tarde - 15h45, Vivamúsica - 16h30, Filmezinho * 16h35, Crime, disse ela * 17h30, No tempo em que você nasceu * 19h10, Sete folhas * 19h45, Totoloto * 20h00, Jornal de sábado * 21h30, Fantástico * 22h30, Filmezinho * 22h35, Pássaros feridos * 23h35, Cinema da meia-noite.

RTP/2 - 9h00, Compacto Music Box * 11h40, A nossa turma * Compacto «Brega e Chique» * 16h00, Estádio * 19h30, Magazine cinema * 20h00, Music Box * 20h50, Elogio da leitura * 21h15, Núcleo zero * 22h05, Concorde ou talvez não.

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO. O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR, DO PRAZER DE HABITAR.

O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO, A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPES



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS. VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENA.

ANDARES T2, T3 E T3 + 1

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27

III INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS GRUPO M. VIOLAS

MAIS CEDO

Entregue o seu anúncio mais cedo. Faça-o até 8 dias de antecedência. Facilita-nos a vida, será melhor servido.

† LEOPOLDINA PEREIRA SOUSA PINTO FERREIRA

AGRADECIMENTO

Sua família agradece, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que assistiram ao funeral assim como à missa do 7.º dia da saudosa extinta.



† JOAQUINA PINTO SOARES

12 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Sua família manda celebrar missa, no dia 6, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

TAPEMÓVEL

Artur Loureiro & Costa, Lda.

Estrada de Brito, 740 • PRAIA DA GRANJA
Telef. (02)-7620545 • 4405 Valadares
PORTO/Portugal

FÁBRICA DE TAPETES ARRAIOLOS MÓVEIS E DECORAÇÕES

Pelo 25.º Aniversário da nossa casa e para melhor servirmos os nossos clientes, anunciamos que abriu uma nova Loja denominada TAPEMÓVEL 2 na região de OVAR.

— ATENÇÃO: FAZEMOS 10% DE DESCONTO ATÉ 23/3 —

Visite-nos e ficará cliente ☆ Aguardamos a vossa visita

ILÍDIO SILVA: GOSTARIA DE VESTIR A CAMISOLA DAS «QUINAS»

O jovem espinhense, actualmente a correr pela Sanjoanense, conquistou recentemente o título de Campeão Nacional de 3000 metros, em corta-mato, dentro da sua categoria etária.

O seu maior sonho é ser profissional de atletismo, mas não pretende deixar os seus estudos para trás.

Já vem sendo tradição, a formação de jovens atletas em terras espinhenses.

Na sequência de uma entrevista que publicámos com Carlos Pinto, aparece agora mais um jovem espinhense a conquistar um título nacional.

Ilídio Manuel Martins Teixeira da Silva é um jovem de 15 anos que promete chegar muito longe nos meandros do atletismo.

Começou a praticar a modalidade incentivado por seu pai, o conhecido espinhense Ilídio Silva, quando tinha 10 anos.

Em Maio do ano passado, este jovem conquistou o título de Campeão Nacional de 1500 metros pista, realizado em Lisboa, envergando a camisola da Sanjoanense. No passado dia 12, em terrenos da Serra da Arrábida, o jovem Ilídio conquistou o título de Campeão Nacional nos 3000 metros corta-mato.

O jovem pupilo do professor Ramiro conta-nos como iniciou a sua carreira:

«Fui influenciado pelo meu pai, comecei a correr em frente ao mar a fazer parte da secção de atletismo do Sporting Clube de Espinho. Lembro-me de correr com o Natário, Carlos Pinto e outros que se encontram na faculdade.»

Depois da secção de atletismo do Sporting Clube de Espinho terminar, Ilídio transferiu-se para a Sanjoanense, sendo acompanhado muito de perto por seu pai, que segue, naturalmente, instruções dadas pelo professor Jorge Ramiro.

Os treinos são feitos sob o bom clima da nossa cidade e Ilídio explica:

Gosto muito de treinar no Golfe, mas como anoitece bas-



Alguns dos troféus

Perguntámos a Ilídio qual a diferença entre correr com a camisola de um clube ou individualmente.

«A minha especialidade é pista.»

— Se é um perito em pista, como consegue um título em Corta-Mato?

«O terreno onde corri, não tinha lama e o piso estava bastante duro, o que se aproxima ao piso de uma pista.»

O sonho de todo o jovem desportista é chegar a um grande clube e Ilídio não é excepção.

Gostaria muito de vestir a camisola do Sport Lisboa e Benfica, mas primeiro gostaria de representar Portugal.»

— Se o Sporting Clube de Espinho tivesse novamente atletismo vestiria a camisola tigre?

«Penso que sim! exclamou o atleta.»

Ilídio Silva é um jovem atleta que promete e já começa a cumprir.



Ilídio, a irmã Maria José, de 9 anos, e seu pai

Ilídio Silva pretende chegar mais longe que o próprio pai, que durante a sua carreira conquistou nove títulos regionais e dois nacionais, curiosamente um em corta-mato e outro em pista.

tante cedo, vejo-me obrigado a treinar na estrada.

«Faço seis treinos semanais. De sábado a quinta-feira treino em estrada e à sexta faço ginástica.»

«É praticamente a mesma coisa, penso até que se vantagens são mais se correr individualmente» — respondeu contristado.

— Qual a sua especialidade?

É FRUTO DE CINCO ANOS DE TRABALHO

— Diz pai do atleta

O pai de Ilídio Silva, explica como conseguiu o filho alcançar todos estes títulos.

«Tudo isto é fruto de um trabalho que se tem levado a efeito desde há cinco anos. O Ilídio está a ser orientado por mim sob indicações de Jorge Ramiro. Esta fase foi, digamos assim, uma preparação para as já próximas provas de pista e que se prolongam até meados de Maio.»

Penso que este ano o trabalho está um pouco facilitado. Para a próxima época ele sobe de categoria o que em princípio trará mais dificuldades. Dentro de dois anos julgo que tudo será diferente.»



**António de Oliveira
Dias & Irmão, Lda.**

Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil,
para qualquer parte do país

TELEFONE 722110
RIBEIRINHOS — PARAMOS — 4500 ESPINHO

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. — A.C.A.S.A. — E.D.P. — C.T.T.
Caixa Geral de Depósitos e S.A.M.S.

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 721024 — ESPINHO

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Com conhecimentos de contabilidade para clas-
sificar documentos e conferir contas-correntes.

Resposta a este jornal ao n.º 23767

Vídeo Parque Clube

RUA 23, N.º 514 — TELEFONE 725206
— ESPINHO —

GRANDE PROMOÇÃO

INSCRIÇÕES GRÁTIS

VISITE-NOS
E FAÇA-SE SÓCIO

PRECISA-SE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Para o sector de importação com conheci-
mentos de inglês e francês.

Resposta a este jornal ao n.º 23765

NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

RESULTADOS

Fafe-Sporting	0-1
Est. Amadora-Boavista	1-1
V. Setúbal-Penafiel	0-0
Nacional-Sp. Espinho	3-0
Chaves-V. Guimarães	1-0
Sp. Braga-Portimonense	1-1
Beira Mar-Ac. Viseu	2-1
Leixões-Marítimo	0-0
F. C. Porto-Farense	5-0
Benfica-Belenenses	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Benfica	27	19	6	2	40	10 44
Porto	27	14	11	2	37	13 39
Boavista	27	13	7	7	38	20 33
Sporting	27	12	8	7	35	21 32
Guimarães	27	11	8	8	27	19 30
Setúbal	27	11	7	9	31	27 29
Nacional	27	11	6	10	36	36 28
Chaves	27	10	7	10	25	24 27
E. Amadora	27	10	7	10	23	30 27
Penafiel	27	9	9	9	25	24 27
Marítimo	27	7	12	8	27	26 26
Braga	27	9	8	10	26	28 26
Belenenses	27	7	12	8	29	24 26
Beira Mar	27	8	9	10	22	23 25
Leixões	27	7	8	12	20	28 22
Espinho	27	8	6	13	33	42 22
Fafe	27	6	9	12	18	34 21
Portim.	27	6	9	12	18	29 21
Farense	27	5	8	14	16	41 18
Ac. Viseu	27	5	7	15	16	42 17

PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Sporting
Penafiel-Est. Amadora
Sp. Espinho-V. Setúbal
V. Guimarães-Nacional
Portimonense-Chaves
Ac. Viseu-Sp. Braga
Marítimo-Beira Mar
Farense-Leixões
Belenenses-F. C. Porto
Benfica-Fafe

MARCADORES

Vata (Benfica)	11
Chiquinho (Guimarães)	10
Jorge Andrade (Boavista)	9
Amâncio (Penafiel)	9
Jorge Silva (Marítimo)	9
Jordão (Setúbal)	9
Dino (Nacional)	9
Aparício (Setúbal)	8
P. Cascavel (Sporting)	8
Ivan (Sp. Espinho)	8

SETÚBAL: A GOLEADA VAI FAZER UM ANO...

O «SENHOR» QUE SE SEGUE

Completa-se um ano em Maio próximo que o Vitória de Setúbal sofreu em Espinho a sua pior goleada de sempre, ao ser batido pelos «tigres» pelo expressivo «score» de 4-1.
O jogo fazia parte da penúltima jornada do nacional da 1.ª divisão e as posições dos dois clubes estavam definidas: se nem um nem outro aspiravam a grandes voos (nem títulos, nem provas da UEFA), também não se encontravam em posição difícil.

Um golo muito cedo deu cabo dos «tigres»

COMO VIMOS O JOGO

Não se pode nem deve arranjar desculpas para a derrota espinhense. Não foi por culpa do árbitro, nem do estado do terreno, nem das condições do tempo.

Lá, no Funchal, estava uma tarde quase primaveril, o piso dos «Barreiros» não estava nem melhor nem pior do que o habitual e o juiz setubalense não teve qualquer influência no resultado.

Um facto que terá apressado a derrota dos «tigres», foi o primeiro golo ter surgido demasiado cedo, quando ambas as equipas se encontravam ainda em estudo mútuo, em busca do melhor antídoto.

Qualquer equipa, em igualdade de circunstâncias, acaba por sentir sérias dificuldades em chegar à igualdade. Por motivos de ordem psicológica, essas dificuldades são maiores quando se joga fora de casa, onde falta o calor humano na orla do terreno.

Também o Espinho sentiu essas dificuldades. Os jogadores esforçaram-se, deram boa luta, mas acabaram por não saber como entrar na área oposta em condições de marcar.

Foi num desses períodos de evidente inconformismo, em que chegou a estar iminente o tento da igualdade, que o Nacional da Madeira chegou aos 2-0. Não havia nada a fazer. O papel mais digno dos espinhenses seria, como foi, obstar a que as coisas se agravassem na segunda parte, já que muito dificilmente se conseguiria chegar à igualdade, para mais tratando-se de um adversário que jogava em casa e não tem sido pêra doce para muitos adversários. Recordar-se, a propósito, que o Boavista, o Chaves, o Leixões, o Braga e outros, também deixaram os dois pontos no Funchal.

A segunda parte serviu de confirmação de superioridade dos madeirenses, que viriam a alcançar o terceiro tento com graves culpas para a defesa espinhense.

A derrota dos visitantes teria sido atenuada com um golo a escassos momentos do fim, se o azar não viesse a perseguir, primeiro Pingo e depois Aziz, quando ambos, defronte da baliza dos locais, tentaram o golo.

Era, sem dúvida, o prémio justo para uma equipa que se bateu com inconformismo, que teve azar em alguns lances, mas foi também extremamente infeliz em dois dos três golos sofridos.

O próximo jogo com o Vitória de Setúbal pode vir a proporcionar à equipa os pontos de que carece para a desejada recuperação. É uma oportunidade que não deve desperdiçar.

NACIONAL, 3 ESPINHO, 0

Jogo no Estádio dos Barreiros, no Funchal.

Árbitro: Jorge Coroado, de Lisboa, auxiliado por João Gil e António de Sousa.

NACIONAL - Gilmar; Tininho, Toninho, Edú e Vieira; Higino, Heitor, Paulo Sérgio e Cristiano; Murphy e Dino.

Substituições: Rui Duarte, ao intervalo, rendeu Higino, e Mário, aos 70 minutos, rendeu Vieira.

ESPINHO - Silvino; Eliseu, Nené, Sousa e Barriga; Rui Filipe, Luís Manuel, Vitorino e Ralph; Rui Neves e Marcos António.

Substituições: Pingo, no intervalo, entrou para o lugar de Marcos António, e, aos 57 minutos, Aziz rendeu Ralph.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Rui Neves (41 m), Pingo (58 m) e Tininho (76 m).

Marcadores: 1-0, aos 6 minutos, por MURPHY.
2-0, aos 53 minutos, por VIEIRA.
3-0, aos 65 minutos, por DINO.

Em Junho

RIO LARGO CERTO EM FRANÇA - Provável em Andorra

É praticamente conhecido o programa da digressão das Velhas Guardas do Rio Largo Clube de Espinho a França, para participar num Torneio e em vários outros jogos de Futebol.

A comitiva espinhense estará nas cidades de Grigny e Morsang, ambas no departamento 91 - Essonne, durante o período de 21 a 27 do mês de Junho.

Américo Freitas, como sempre o único responsável pelo intercâmbio sociodesportivo entre uma colectividade da nossa região e a comunidade portuguesa radicada nos arredores de Paris, confirmou ao «DE» que a caravana abalará da nossa cidade no dia 19 de Junho, com pernoita no dia seguinte em San Sebastian, No dia seguinte a chegada a Grigny, o que terá lugar a 21 do referido

mês, o Rio Largo jogará no Estádio Jean Miaud, frente aos veteranos da Associação dos Portugueses de Grigny. A 24 e 25 os espinhenses marcarão presença no Torneio de Morsang - Sur - Orge, que incluirá uma grande festa à portuguesa.

Tudo leva a crer que o clube espinhense se possa deslocar ainda a Soissons (100 quilómetros a Norte de Paris), bem como no regresso efectuar mais um desafio, desta feita no Principado de Andorra.

Os responsáveis espinhenses convidam desde já a população do Conselho interessada em acompanhar o Rio Largo, a contactar aquela colectividade, ou ainda Américo Freitas, para efeitos de inscrição no autocarro que levará os espinhenses até França.

CAMPEONATO INTER-HOTÉIS

Campeonato de Futebol Inter-Hotéis Cidade Invicta:

RESULTADOS 7.ª JORNADA

Ipanema-Praia Golfe	0-4
Batalha-Méridien	3-2
C. Cunha-Castor	0-0
P. Atlântico-Sheraton	0-6

8.ª JORNADA

D. Henrique-Méridien	1-0
Castor-Batalha	0-2
Praia Golfe-C. Cunha	0-1
Sheraton-Ipanema	3-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Batalha	7	5	2	0	19	4 19
Méridien	8	5	0	3	15	8 18
P. Golfe	7	4	0	3	15	11 15
C. Cunha	7	2	4	1	4	13 15
Sheraton	7	3	1	3	17	16 14
D. Henrique	7	2	2	3	11	9 13
Castor	7	2	2	3	9	10 13
Ipanema	7	2	1	4	12	19 12
P. Atlântico	7	1	0	6	17	29 9

PRAIA GOLFE, 0 C. CUNHA, 1

Jogaram pelo PRAIA GOLFE: Fonseca; Santos, Vítor, Jaime, Sérgio; António, Mário, Pinto, Quim; Décio e Rocha.

Suplentes utilizados: Carlos, Beto, Taveira e Daniel.

Resultado ao intervalo: 0-0.
O comentário: Jogo bem disputado do primeiro ao último mi-

nuto com ambas as equipas a lutarem pelo melhor resultado possível. A equipa espinhense ao não conseguir concretizar uma grande penalidade quando faltavam apenas 15 minutos para o termo da partida e o resultado ainda se mantinha em branco, comprometeu seriamente as aspirações que trazia para este jogo.

LUSITANOS: NOVE ANOS

Recentemente, o Clube Desportivo Lusitanos de Portugal, de Nogueira da Regedoura, completou nove anos.

Do programa de comemorações, o destaque foi para a tarde desportiva de Futebol de Salão, efectuada no pavilhão Gimnodesportivo de S. Paio de Oleiros que contou com a participação de largas centenas de espectadores.

Participaram 60 jogadores com idades compreendidas entre os 20 e os 60 anos e 40 com idades situadas entre os 6 e os 10 anos. Foram entregues prémios a todas as equipas participantes, jogadores e equipas de arbitragem.

RESULTADOS DOS JOGOS

Veteranos: Misto Lusitanos (A)-Misto Lusitanos (B)	3-2
Seniores: Lusitanos (A)-Porfírios	3-1
Seniores: Lusitanos (B)-Mocidade de S. Paio de Oleiros	3-4
Iniciados: Lusitanos (A)-Lusitanos (B)	6-4

Totobola

Concurso dos órgãos de informação n.º 10/89, relativo a 12 de Março de 1989. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Porto-Benfica	X
Fafe-Boavista	2
Sporting-Penafiel	1
E. Amadora-Espinho	2
Setúbal-Guimarães	1
Nacional-Portimonense	X
Chaves-A. Viseu	1
Braga-Marítimo	X
Beira Mar-Farense	X
Leixões-Belenenses	2
Aves-Tirsense	2
Lousanense-Feirense	2
Olhanense-Elvas	2

RETRATOS DE ARTE

Foto

Artis

A BELEZA DA FOTOGRAFIA

RUA 19 ☆ ESPINHO

Futebol Popular

ÁRBITRO PERDEU O PIO...

AS curiosidades do futebol popular começam a ter tradição em Espinho.

Desta vez não se trata de agressões, nem de outro tipo de indisciplina.

Na passada semana realizou-se no campo da zona um jogo em atraso em que estavam envolvidas as equipas do Ronda e Gulhe.

Faltavam ainda oito minutos para a partida terminar e o Ronda vencia por 2-1, quando o árbitro da partida deixou cair o apito. A partida foi interrompida com todo «mundo» a procurar o impressionante objecto que produz o som que menciona as faltas. Só que o dito não apareceu e, por acordo das equipas, o jogo terminou.

Resultados

1.ª DIVISÃO

Esperanças-Cantinho	adiado
Leões-Corredoura	3-0
Idanha-Cruzeiro	1-0
R. Largo-Magos	1-2
Ag. Paramos-Q. Paramos ..	0-8
Ass. Esmojães-Académ.	3-1

2.ª Divisão

Ag. Anta-Império	1-2
Sporting-Estrelas	2-1
Ronda-Guetim	1-2
Atlético-Gulhe	4-0
Outeiros-DP Anta	adiado
C. Regresso-EP Anta	8-0

ÁGUIAS DE ANTA, 1 IMPÉRIO DE ANTA, 2

Jogo no Campo de Guetim, sob arbitragem de Salgueiro da AD Esmojães.

Águias: Rocha; Soares, Costa, Neves, Oliveira; Sampaio, Ramiro e Miguel; Bastos, Duarte e Moreira.

Suplentes: Morais, Pinto, Bessa, Magalhães, Santos, Silva e Rogério.

Império: Litos; Virgílio, Jaime, Tono e Paulo Malheiro; Fernando, Adriano e Pinhal; Eusébio, José António e Paulo.

Suplentes: Outeiro, Domingos, José Oliveira e José Carlos.

Disciplina: Cartão amarelo para Oliveira, dos Águias de Anta e cartão vermelho para Eusébio do Império.

Resultado ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Ramiro pelo visitado e Eusébio com dois golos pelo visitante.

Comentário: Jogo importante entre os dois primeiros classifi-

cados da divisão secundária, disputado sob forte ventania, mas num piso apto para a prática de futebol.

Futebol foi o que aconteceu em Guetim, com duas equipas bem disciplinadas tecnicamente a lutarem do primeiro ao último minuto pela vitória. O Império beneficiando da acção do vento na primeira parte, adiantou-se no marcador e depois de ter faldado oportunidades para elevar a contagem, viria a sofrer o tento da igualdade, após a marcação de um livre, com culpas para o seu guardião.

No período complementar, ambas as equipas continuaram a jogar «taco a taco» e numa das muitas investidas dos visitantes à área adversária, Eusébio novamente fez valer os seus dotes de goleador, marcando o precioso tento da vitória do Império, que foi valorizada pela acção dos Águias de Anta, que nunca baixaram os traços até ao apito final do árbitro.

Salgueiro, juiz da partida, desta vez esteve muito melhor, em comparação a outros jogos. Aliás, as duas turmas facilitaram bastante ao trio de arbitragem e o único senão, disputado com correcção, foi a expulsão de Eusébio a escassos cinco minutos do fim da partida.

Classificação

1.ª Divisão	Pontos
Leões	15
Corredoura	14
Ass. Esmojães	12

Esperanças	11 (*)
Idanha	7
Ag. Paramos	4
Académico	4

(*) menos um jogo

Os três últimos no final do campeonato baixam à 2.ª Divisão

2.ª Divisão	Pontos
Império	17
DP Anta	14 (*)
Ag. Anta	14
Atlético	13

(*) menos um jogo

Os três primeiros no final do campeonato, sobem à 1.ª Divisão

Próxima jornada (11.ª) - última da primeira volta:

1.ª Divisão - Sábado: Académico-Idanha, no Campo do Rio Largo; **Leões-R. Largo**, no campo de Paramos; **Ass. Esmojães-Ag. Paramos**, no campo da Zona. Todos os jogos têm início às 15 horas.

Domingo: **Cantinho-Cruzeiro**, às 10 horas no Rio Largo; **Q. Paramos-Corredoura**, às 10 horas no campo de Paramos; **Magos-Esperanças**, às 11 horas no campo da Idanha.

2.ª Divisão - Sábado: **Atlético-Sporting** no Campo da Idanha; **Ag. Anta-Ronda** no campo

de Guetim. Estes jogos têm início às 15 horas.

Domingo: **DP Anta-Estrelas**, às 9 horas no campo da Idanha; **BP Anta-Outeiros**, às 9 horas no campo de Guetim; **Gulhe-Império**, às 10 horas no campo da Zona; **C. Regresso-Guetim**, às 11 horas no campo de Guetim.

Andebol de sete

BASTA EMPATAR COM O LAMEGO

O Sporting de Espinho alcançou uma vitória fora em mais um jogo do «nacional» de andebol da terceira divisão. De facto, os alvi-negros foram a Santa Cruz do Bispo vencer a turma dos Lusitanos por 24-22, virando o resultado desfavorável que se registava ao intervalo (13-9).

Como que acusando a natural responsabilidade do encontro, defrontaram-se dois potenciais candidatos à fase final; a equipa de Santa Cruz do Bispo jogava a sua última cartada e a jovem turma espinhense, algo nervosa, permitiu que o adversário comandasse o resultado até ao final do primeiro tempo, que se traduzia aqui numa diferença de quatro bolas. Mas terá contribuído para isso, também, o facto de os locais contarem com o numeroso público que habitual e incansavelmente apoia a equipa, tornando-se por vezes muito agressivo, não só para com os adversários, mas também para com as duplas de arbitragem, provocando nestas reacções imprevisíveis, muitas das vezes em nítido prejuízo para os forasteiros.

No entanto, mais responsabilizados perante as gravosas consequências que um resultado adverso poderia trazer, os espinhenses iniciaram a etapa complementar com uma outra vontade, mais concentrados nas prestações defensivas e atacantes, jogando com muita alegria, grande vivacidade, muito agressivos na defesa e criativos no ataque planeado, que originava concretizações de elevada qualidade, transformando este período num grande espectáculo de andebol, aliás bem demonstrado nas reacções dos adversários, perfeitamente impotentes perante esta demonstração de **bem interpretar** a modalidade, lição esta que esperamos seja repetida muito brevemente.

Pese embora a sua excessiva juventude e natural irreverência na forma como exprime a sua forma de estar e interpretar o andebol, é de enaltecer a forma serena como conseguiu reagir por diversas vezes às situações adversas que se lhe depararam durante o encontro e que não foram poucas.

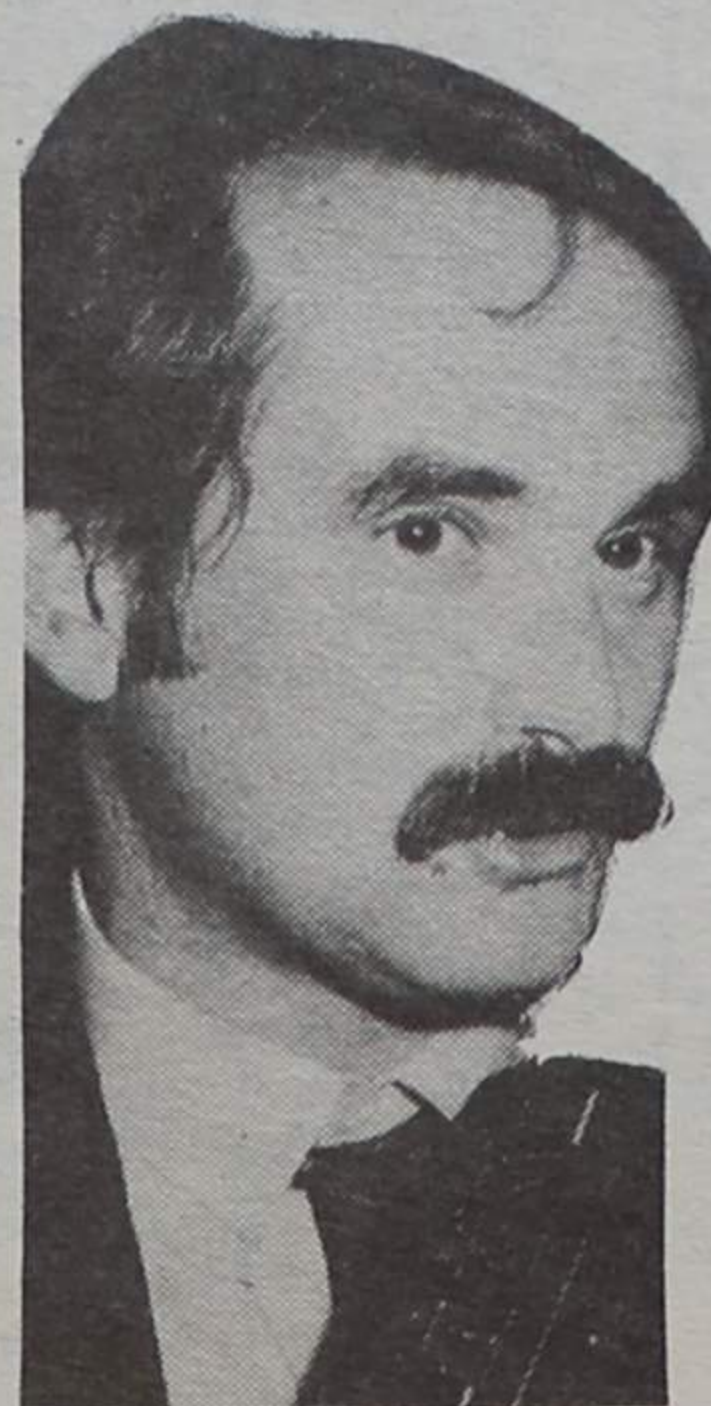
A três jornadas do final da primeira fase, esta jovem equipa terá já conseguido o tão almejado apuramento para a fase final, situação que em anos anteriores vem acontecendo, mas que espera seja este o da ascensão ao escalão acima.

Quanto à mais jovem equipa, recebeu e bateu a turma do Salgueiros pela marca de 9-5, liderando sem derrotas a respectiva competição e demonstrando que a aquisição de conhecimento que vem obtendo é uma realidade no futuro.

No sábado, dia 4, às 17 horas, o Sporting de Espinho recebe o Lamego e basta um empate à turma tigre para obter a qualificação para a fase final.

VOLEIBOL

D'ALTE PINHO DEIXA COMANDO «TIGRE»



José Manuel D'Alte Pinho, desde o passado dia 23, deixou a liderança da secção de voleibol por razões de ordem profissional.

D'Alte Pinho, em meados do corrente, irá para a República Popular de Angola, ficando a coordenação da secção a cargo de Joaquim Manuel da Silva Pinto (Jó Silva), actual seccionista da equipa sénior.

Jó Silva ficará a coordenar a secção até ao final da época.



A coordenação da secção de vôlei dos alvi-negros deixa de estar a cargo de D'Alte Pinho (em cima) para ficar confiada a Jó Silva (em baixo)

«Tigres» dias 11 e 12 na Madeira

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho vai à Madeira nos próximos dias 11 e 12 do corrente para participar num torneio organizado pelo Marítimo do Funchal.

Foram convidados para participar, além da equipa espinhense, o Sporting Clube de Portugal e Futebol Clube do Porto.

A primeira jornada será constituída pelos jogos entre o Sporting Clube de Espinho - Sporting Clube de Portugal e Marítimo - Futebol Clube do Porto.

Tudo aponta para que a linha seja entre tigres e dragões.

SR. ZACARIAS AUGUSTO AGUILAR NUNES PESTANA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filho, nora, netos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todos quantos se associaram a este doloroso transe aquando do falecimento e funeral deste seu ente querido.

Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que de igual modo agradecem a todos os que se dignem participar em tão piedoso acto.

Esposa: D.ª Natércia Machado de Barroco Fonseca
Filho: Dr. Leonel Fernando Barroco Pestana
Nora: Dr.ª Maria Júlia Afonso Pestana

Espinho, 2 de Março de 1989

Funerária N.ª S.ª d'Ajuda de Espinho
Rio Largo - Telef. 725129

D. LAURA DE ALMEIDA E CUNHA MARTINS

(Funcionária aposentada dos C.T.T.)

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e demais família vêm por este ÚNICO MEIO, agradecer a todos quantos se associaram a este doloroso transe aquando do falecimento e funeral deste seu ente querido bem como às que tomaram parte na missa do 7.º dia.

Espinho, 2 de Março de 1989

Funerária N.ª Sr.ª d'Ajuda de Espinho
Rio Largo - Telef. 725129



Futebol INFANTIS NO «NACIONAL»

Este fim-de-semana que passou o futebol juvenil do Sporting Clube de Espinho esteve parado a aguardar os sorteios das respectivas provas.

Entretanto, estavam marcados dois jogos e apenas os infantis defrontaram o Águeda para o apuramento do Campeonato Regional. Com a derrota por 6-0, os tigreiros não conseguiram o título mas estão no Campeonato Nacional de Infantis.

O jogo de Juniores, Arouca-Sporting de Espinho, foi adiado devido ao mau tempo.

VOLEIBOL

ACADEMISTAS VENCEM TIGRES NA NEGRA

Era esperado com grande ansiedade o jogo de Voleibol entre as equipas da Associação Académica de Espinho e o Sporting Clube de Espinho. Nos cafés perguntava-se ao companheiro do lado se ia ver o jogo de voleibol e as redondezas do pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis estavam cheias de automóveis.

O apoio das claques dos respectivos clubes fazia-se ouvir mesmo antes de se iniciar o jogo. Era o tão esperado derby. Como já é habitual são jogados os cinco sets permitidos pelas regras da modalidade.

Durante o primeiro set, houve um equilíbrio até aos sete pontos, vindo os academistas a distanciar-se chegando mesmo aos 14 pontos. O Espinho reagiu, conseguiu somar três pontos, mas não travou o ímpeto academista.

No segundo set, o Espinho, a perder 10-5, faz sair Alexandre Afonso por troca com Zécão, imprimindo grande velocidade ao seu ataque. A recuperação começou a partir daqui, com o brasileiro ao serviço dos «tigres» a demonstrar pela segunda vez consecutiva o seu grande valor, fechando ele próprio o set em 12-15.

O terceiro set foi quase idêntico ao segundo e o quarto idêntico ao primeiro; a prová-lo o resultado (12-15 e 15-10 respectivamente).



O brasileiro Wagner a ser assistido pelo médico e pelo massagista academista

Este jogo esteve marcado pelas lesões do brasileiro Wagner, que apesar de tudo continuou em jogo, e de Filipe Vitó, substituído por Pedrosa, que são sem dúvida duas pedras muito influentes na estratégia de ambas as equipas.

Nos jogos que a Académica de Espinho tem feito, é sempre

uma delícia ver jogar Miguel Maia, a jovem vedeta no voleibol nacional.

No final do jogo, Tomás Sousa, técnico dos «tigres», fazia o seu comentário:

«Este jogo era importante para o Espinho, uma vez que estava em disputa o segundo lugar.

«Já tenho dito que equipas como o Espinho, Leixões e Porto, quando entram no campeonato é para ganhar e o espírito da equipa reflecte essa intenção. A Académica está a fazer o seu campeonato. Quando digo que joga contra o Espinho de maneira diferente faço-o com uma certa razão, porque a motivação que existe por parte da Académica é real, pois ainda não tem a responsabilidade do Espinho, equipa que há muitos anos joga para ganhar tudo.

«A Académica de Espinho está a fazer um excelente campeonato, honra lhe seja feita. Estão com um espírito de grupo muito grande mas encararam este jogo numa perspectiva diferente. Tudo isto contribui um pouco para inibir a equipa do Espinho e desinibe a Académica. Qualquer resultado que faça contra o Sporting de Espinho é bom e por aí não tem nada a perder. Trata-se de uma equipa vinda da segunda divisão e

existir rivalidades, mas ao dizê-lo, fazem-no num sentido mau. Pretende-se de facto rivalidade mas não. No fundo o que interessa é prestigiar o voleibol.

«Penso que nesta altura o segundo lugar está um pouco mais longe mas ainda há muito campeonato e vamos continuar a lutar para obter a melhor classificação.»

— Atribui a derrota à lesão de Filipe Vitó?

«O Espinho teve períodos altos e baixos. É evidente que deu a volta ao resultado e ao jogo quando fez 2-1 e tudo levava a crer que iria ganhar. Quem anda no voleibol e conhece as reacções e o estado de espírito das equipas quando isto acontece, sabe que há sempre uma baixa no quarto set e foi isso que aconteceu, embora tenha alertado a equipa no intervalo do mesmo. A fase inicial com que se começa esse set é muito importante e penso que foi aí que o Espinho perdeu o jogo.

«É evidente que a lesão do Filipe Vitó veio naquela altura agravar ainda mais a situação, porque toda a gente sabe que é um jogador com extrema influência na manobra da equipa. No entanto, não posso dar a desculpa de que o Espinho perdeu porque o Filipe Vitó se aleijou. Penso que perdemos porque a Académica revelou um espírito de luta muito grande, controlou o bloco, defendeu mais e esteve mais concentrada.»

— Que perspectivas para o jogo com o Leixões?

«Em qualquer circunstância é um jogo difícil. O Leixões está numa fase ascendente, moralizado e a jogar para o título.

«O Espinho, com esta derrota, é evidente que pode reagir mal, julgo que é preciso mentalizar a equipa que o campeonato ainda não acabou, temos que jogar com dignidade até ao fim. Vamos fazê-lo com certeza Ouve-se trabalhar e lutar pela melhor classificação possível.»

PRETENDO DAR TUDO O QUE SEI DE VOLEIBOL A ESTA EQUIPA...

José Moreira, treinador da Associação Académica de Espinho, não escondeu a sua alegria no final do jogo:

«Estou contente por conseguirmos promover uma equipa à custa de muito trabalho, não só por parte dos técnicos mas também por parte de todos os



José Moreira:
«É altura de nos assumirmos como candidatos ao título»

que compõem a secção. Trata-se de uma equipa que já é uma realidade.

«Não posso dizer que esteja feliz porque o jogo foi contra o Sporting Clube de Espinho, mas porque foi contra outra equipa de Espinho. A vitória na passada semana contra o Futebol Clube do Porto soube-me muito melhor. É claro

que prefiro ganhar do que perder e faço tudo por tudo para ganhar todos os jogos.

«Estou muito contente com o trabalho dos jogadores da Académica.»

— Qual vai ser o campeonato da Académica a partir de agora?

«Agora penso que haverá hipóteses e é a altura de a Académica se assumir como candidata ao título.

«Esta vitória quase que nos garantiu uma prova europeia.

«Há um jogo difícil e que vamos tentar ultrapassar, que é com o Leixões, mas tudo pode acontecer...»

«Tenho vindo a trabalhar esta equipa, para tentar ultrapassar os problemas táticos que o Leixões apresenta. No último jogo que fizemos aqui penso que o primeiro set teve muita influência, mas julgo que pelo menos sairemos honrados e talvez ultrapassemos o jogo em Matosinhos.»

O Sporting Clube de Espinho vai defrontar o Leixões no próximo sábado e isso levou-nos a perguntar a José Moreira quais seriam os benefícios para a Académica de Espinho se os «tigres» vencerem os matosinhenses.

«Se o Espinho ganhar ao Leixões, vai facilitar qualquer tipo de resultado em Matosinhos.»

«Contudo, não podemos estar dependentes dos outros, mas se por acaso aparecer, apareceu!»

«O Sporting de Espinho está a jogar muito bem e está em muito boa forma.»

— Dos quatro jogos do campeonato em que defrontou o Espinho achou este último o mais emotivo?

«Penso que os dois jogos mais emotivos foram este e o segundo realizado no pavilhão do Espinho.»

Com estes resultados conseguidos perguntámos ao treinador academista se já se pensava em manter esta jovem equipa para a próxima época.

«Tenho um compromisso com a Académica de Espinho até ao final da época. Vou cumprir até lá. Pretendo dar ainda mais do que aquilo que me ensinaram e tudo o que sei de voleibol para que eles se mantenham no top da modalidade. Depois, não sei o que será da minha vida. Vou pensar e ainda temos a Taça de Portugal...»

Hóquei de sala INFANTIS DO MOCHO GOLEARAM

No primeiro jogo a contar para o Campeonato Regional de Infantis de Hóquei de Sala os miúdos da Académica A, deram boa conta de si e boas indicações para o futuro.

Sempre que os jovens academistas se deslocam ao pavilhão do Trancoso, sentem algumas dificuldades na adaptação ao piso, mas quando tudo se acerta a sua técnica vem ao de cima e os golos surgem, dando toda a verdade à valia dos jovens do Mocho.

Neste jogo em que os academistas venceram a turma de Miragaia por um confortável 9-0, alinharam: Márcio, H. Feliciano (1 golo), Néelson, Catirino (4 golos), Justino (1 golo), H. Matos (1 golo), Rui, H. Rocha (2 golos), Zé Miguel e Eusébio (1 golo).

Na categoria de Iniciados, a Associação Académica de Espinho venceu a turma do Vilanovense por 3-2.

Foi também o primeiro jogo para o Campeonato Regional e primeira vitória dos academistas, perante um conjunto que faz parte dos candidatos, juntamente com a Académica e o Viso, ao apuramento para o Campeonato Nacional.

A primeira parte sem golos foi tecnicamente mal jogada, com os jovens hoquistas de ambas as partes a demonstrarem algum nervosismo.

Na segunda parte, tudo foi diferente, tendo ambos os conjuntos ensaiado boas jogadas, tornando o encontro mais emotivo e mais de acordo com o seu real valor, acabando por vencer a equipa mais feliz na finalização.

Alinharam pela turma do Mocho: P. Oliveira, P. Reis, Mário (2 golos), Pedro, Marques (1 golo), Ulisses, Miguel e Sérgio.

AGENDA DESPORTIVA

ANDEBOL

Iniciados masculinos: Santana-SCE, sábado dia 4 às 15 h.

Iniciados femininos: SCE-Módicos, domingo dia 5 às 10 h.

Juvenis masculinos: SCE-Vigorosa, sábado dia 4 às 16 h.

Seniores masculinos: SCE-Lamego, sábado dia 4 às 17 h.

BASQUETEBOL

Câmara de Gaia - Casa do Povo de Espinho, quarta-feira dia 8 às 19 horas no Colégio de Gaia.

FUTEBOL

Infantis masculinos: Vilanovense-SCE, domingo dia 5 às 11 h.

Juniors masculinos: SCE-Sanguedo, sábado dia 4 às 15 h.

Seniores femininos: Académico de Espinho-Boavista, sábado dia 4 às 15 h.

Seniores masculinos: SCE-Setúbal, domingo dia 5 às 15 h.

Seniores masculinos: Belenenses-SCE, quarta-feira dia 8 às 15 h.

FUTEBOL DE SALÃO

Sedas de Vizela-Atlético Clube de Espinho, sábado dia 4 às 17.15 h.

HÓQUEI EM CAMPO

Torneio de Amizade: F.C. Porto-AAE, sábado dia 4 às 16.30 horas.

HÓQUEI DE SALA

Infantis (A): AAE-Lousada, domingo dia 5 às 10 horas.

Infantis (B): AAE-Ramaldense (B), domingo dia 5 às 9 horas.

Iniciados: AAE-Sport, domingo dia 5 às 11 horas.

VOLEIBOL

Iniciados femininos: SCE-Leixões, sábado dia 4 às 15 horas.

Iniciados masculinos: SCE-S. Mamede, domingo dia 5 às 11.30 horas.

Iniciados masculinos: CD Fiães-AAE, domingo dia 5 às 10 h.

Juvenis femininos: Boavista-SCE, domingo dia 5 às 11 horas.

Juvenis masculinos: SCE-Madalena, domingo dia 5 às 18 h.

Juvenis masculinos: F.C.P.-AAE, sábado dia 4 às 17 horas.

Juniors masculinos: SCE-Leixões, terça-feira dia 7 às 22 horas.

Juniors masculinos: AAE-F.C.P., sábado dia 4 às 18 horas.

Seniores femininos: CD Póvoa-SCE, sexta-feira dia 3 às 21.30 horas.

Seniores masculinos: SCE-Leixões, sábado dia 4 às 21.30 h.

Seniores masculinos: S. Mamede-AAE, sábado dia 4 às 21.30 horas.

VIVENDA

— VENDE-SE —

C/ 1.350 M² DE TERRENO
EM SILVALDE

— Contactar: TELEFONE 726833 —

A maior audiência na região

DEFESA ESPINHO

NO
FECHO
DA EDIÇÃO

VALDEMAR RIBEIRO NOVO VEREADOR A MEIO-TEMPO

— Desporto para António Jorge Castro

GRIJÓ promove, este fim-de-semana, as tradicionais solenidades dos Passos.

No sábado, às 20.30, há missa vespertina e procissão de Nossa Senhora da Soledade, em que se incorporarão todas as confrarias e irmandades da freguesia, para a capela de Santo António.

No domingo, às 8 horas, há missa; às 15, missa e solenidades dos Passos com procissão.

ALGUMAS obrigações fiscais a cumprir em Março corrente, segundo informação da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos:

Código IRS — Apresentação da declaração de inscrição no registo a que se refere o artigo 105.º do Código do IRS, pelos sujeitos dele passivos, titulares de rendimentos de categorias B, C e D, respectivamente trabalho independente, comerciais e industriais e agrícolas, que não tenham apresentado declarações de início de actividade para efeitos de tributação nos respectivos impostos.

Código IRS — Solicitação pelas entidades patronais aos seus empregados dos dados indispensáveis relativos à sua situação familiar com vista à retenção do imposto, de harmonia com a tabela prática mensal, ficando estes obrigados a comunicar àquelas as alterações desses mesmos dados que ocorram no decurso de referido período. Esta solicitação deverá ser efectuada no início de cada ano ou na data do início de actividade.

IRC — Comunicação à Direcção-Geral das Contribuições e Impostos pelos sujeitos passivos de IRC que não tendo sede nem direcção efectiva no território português, nele disponham de estabelecimento estável, à data da entrada em vigor do código, de que optam por um período de tributação diferente do ano civil.

Contribuição autárquica — Pedido ao chefe da Repartição de Finanças da inscrição dos prédios que não se encontrem inscritos nas matrizes prediais, designadamente terrenos para construção, pelos seus proprietários ou usufrutuários. O pedido deve ser efectuado através do modelo 129 da Imprensa Nacional/Casa da Moeda, quanto aos prédios urbanos incluindo terrenos para construção, ou utilizando papel do formato legal na hipótese de se tratar de prédios rústicos; em qualquer dos casos deverá ser apresentado até 30 de Agosto.

Imposto sobre boîtes, bares, night clubs, discotecas, cabarets, dancings e outros locais nocturnos — Pagamento até dia 15 do imposto respeitante ao mês anterior mediante guias, na Tesouraria da Fazenda Pública, junto da Repartição de Finanças da área do respectivo estabelecimento. As taxas são as seguintes: a) boîtes de luxo, 50 mil escudos por mês; restantes boîtes, estabelecimentos considerados da mesma natureza reservados por meio de cartão de acesso, discotecas, night clubs, cabarets e dancings, 30 mil escudos por mês; c) locais nocturnos congéneres, 15 mil escudos por mês.

Impostos rodoviários — Até dia 20, remessa à Direcção-Geral de Transportes Terrestres, pelos proprietários de veículos automóveis de carga, mesmo de peso bruto inferior a 2500 quilos, bem como de veículos mistos sujeitos a imposto de circulação, utilizados no transporte particular de mercadorias, do mapa m/12, por veículo, referente aos transportes efectuados no mês anterior.

Impostos rodoviários — Remessa à Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, pelos industriais de transportes públicos de aluguer de mercadorias e de passageiros, em veículos pesados, e pelos concessionários de carreiras de passageiros ou mercadorias, dos mapas m/13 ou 14, relativos aos transportes efectuados no mês anterior.

Imposto sobre o Valor Acrescentado — pequenos retalhistas — Os retalhistas sujeitos ao regime especial de tributação previsto no artigo 60.º do CIVA devem apresentar na Repartição de Finanças do seu domicílio ou estabelecimento principal uma declaração (modelo 992, da INCM), em triplicado, relativa às aquisições efectuadas no ano civil anterior.

Contribuintes do imposto de circulação e de camionagem — Pagamento, à boca do cofre, da totalidade do imposto anual, da primeira prestação trimestral ou primeira semestral.

A presidente da Câmara interina, Elsa Tavares, nomeou vereador a meio-tempo o social-democrata Valdemar Ribeiro e designou para o pelouro de desportos, cultura e tempos livres o novo edil social-democrata, António Jorge Castro.

A decisão foi anunciada na sessão pública de anteontem.

«CASO» DAS CASAS

Nessa sessão, a Câmara tomou uma decisão final quanto ao «caso» das rendas sociais exorbitantes nos bairros da Marinha de Silvalde e Ponte de Anta. A decisão evidencia alguma aproximação de posições nomeadamente entre os vereadores Carlos Sabença, do PS, e José Fonseca, do CDS.

De facto, uma proposta deste último e uma moção do primeiro seriam aprovadas por unanimidade, ambas no sentido idêntico: o de que o Governo deve recongelar a portaria que deu origem a tão elevados aumentos e estudar nova legislação fixando aumentos graduais, exigindo aos agregados menores taxas de esforço.

Por outro lado, a Câmara aceitou uma proposta da presidente Elsa Tavares no sentido de se fazer um levantamento a nível de assistência social que possibilite outras medidas.

Como dissemos, estas decisões evidenciam alguma aproximação de posições, mas foi notório, ainda, um esforço de recolha dos restos de dividendos políticos quanto ao caso.

Particularmente dividida esteve a vereação quanto à utilidade da audiência que a Câmara teve, há algum tempo, com o IGAPHE (senhorio das casas). Carlos Sabença continuou a insistir que essa audiência nada trouxe de novo e que as decisões no sentido da solidariedade activa para com os moradores poderiam ter sido tomadas há muito.

Para o vereador socialista, a entrevista só permitiu «ganhar campo político de manobra e propostas que são autênticos golpes de rins».

E, directo, Carlos Sabença acusou José Fonseca de ter feito aquilo que designou por «cambalhota política».

José Fonseca foi lacónico na contestação pouco mais dizendo que isto: «Não me queria indispor pois sei os riscos que corro».

Sobre o assunto, a presidente Elsa Tavares e o vereador so-

cialista Rolando de Sousa haveriam de opinar que a audiência com o IGAPHE fora vantajosa.

Num sentido diferente foi a posição do vereador social-de-

Decisão final quanto ao «caso» das casas

mocrata Valdemar Ribeiro, que se disse mais preocupação com os «não-moradores, os que ainda não têm casa», para realçar a importância do investimento que o IGAPHE prepara para a Ponte de Anta (200 mil contos em novas casas). No entanto, não deixou de sublinhar a sua preocupação pelos aumentos mais escandalosos. Assim: «Claro que não concordo que rendas passem de 400 escudos para 16 contos».

No final da sessão e no período de intervenção do público, Lurdes Mota — uma concidadã que tem liderado o processo de luta dos moradores da Marinha — agradeceu a solidariedade manifestada pela Câmara. Declarou também que até agora só cinco rendas foram rectificadas, continuando portanto a situação aflitiva para a maioria dos atingidos pelos aumentos.

OUTROS ASSUNTOS

Dos outros assuntos tratados na sessão de anteontem damos a seguir uma síntese:

Câmara pode cair — Não o executivo camarário mas o edifício. Diz um relatório apresentado à edilidade por um técnico que praticamente todos os tectos têm a estrutura apodrecida e a instalação eléctrica está tão degradada que pode vir a provocar situações indesejáveis. Face a isto, foi deliberado mandar executar um novo projecto eléctrico e continuar trabalhos de renovação dos tectos (já em execução no Salão Nobre e noutros salões).

Novo autocarro — Foi deliberado adquirir um novo autocarro para os Serviços Culturais da Câmara. Será um veículo de

35 lugares para substituir o actual, já «cansado» e de apenas 20 lugares.

Piscina Municipal Solverde — Chegou-se a acordo com os professores. Vai ser assinado um contrato de prestação de serviços com efeitos até 15 de Agosto deste ano, pelos valores propostos pelos próprios professores.

Projecto para a Rua 19 — A Câmara aprovou o projecto para o arranjo urbano da Rua 19, obra que custará sensivelmente 50 mil contos. A Câmara pretende executar esse projecto por administração directa, motivo pelo qual vai pedir a necessária autorização à Assembleia Municipal.

Largo fronteiro à Câmara — Decidido pedir ao urbanista um

estudo para renovação urbanística do largo fronteiro à Câmara, a qual passa pela eliminação do trânsito automóvel na zona. Entretanto a fonte luminosa está praticamente pronta, segundo informação do vereador Rolando de Sousa.

Revisão da postura de trânsito — Foi decidido estabelecer um novo contrato de prestação de serviços com o técnico de trânsito, engenheiro António Abel Nunes, a fim de se reverem situações decorrentes da implantação da postura de trânsito em vigor. O engenheiro Abel Nunes estudará nomeadamente os conflitos de trânsito no cruzamento das ruas 20 e 37 (onde se têm dado inúmeros acidentes, como temos referido), da zona escolar da Rua 20 e outros.

Taça de Portugal

«TIGRES» EM BELÉM

O Sporting Clube de Espinho vai ao Estádio do Restelo defrontar o Belenenses em jogo a contar para os quartos-de-final da Taça de Portugal.

Depois de terem deixado para trás dois nomes grandes do futebol português, o Boavista e o Estrela da Amadora, os Tigres da Costa Verde vão ter a difícil tarefa de tentar eliminar o Belenenses, agora bastante moralizado com o regresso de Marinho Peres ao comando e depois de ter retirado da prova o credenciado Futebol Clube do Porto.

O jogo será na próxima quarta-feira, dia 8, às 15 horas. Manuel Teixeira, chefe do Departamento de Futebol Profissional do Espinho, confessou-nos que «será um jogo difícil, como todos, e acreditamos na equipa».

«Como o campeonato não nos tem corrido bem, espero que ao menos consigamos fazer qualquer coisa na Taça de Portugal».

**ACADEMIA:
QUANDO A MÚSICA
PROVOCA DORES
DE CABEÇA**

□ PRÓXIMA EDIÇÃO

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de
Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio